



INVESTIGAÇÕES DA CÂMARA NA AGÊNCIA NACIONAL

PEDIRAM O INQUÉRITO

50 DEPUTADOS DA U.D.N.,
10 DO P.S.D., 13 DE ADE-
MAR, 5 DO P.T.B.

Assinam o requerimento os
deputados: Armando Falcão,
(PSD), Vitorino Correia (PSD),
Tenório Cavalcanti (UDN), Lo-
pe Coelho (PSD), Arnaldo Cer-
queira (PSP), Paulo Lauro (PSP),
Guimarães (PR), Muniz
(Conclui na 10.ª pág.)

CONSTITUIDA UMA COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO PARA
"CABAL ESCLARECIMENTO DO CASO CONCERNENTE AO DESVIO DE
DINHEIRO DAS INSTITUIÇÕES DE PREVIDÊNCIA SOCIAL, NO MONTAN-
TE DE QUINZE MILHÕES DE CRUZEIROS ANUAIS, QUE SERIAM DISTRI-
BUÍDOS AO ARBITRIO DO SECRETÁRIO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA,
SR. LOURIVAL FONTES"

ESTA constituida, pelo pedi-
do de 102 deputados de to-
dos os partidos, na Câmara,
uma Comissão Parlamentar
de Inquérito para fazer uma
investigação completa nas
verbas da Agência Nacional.
O requerimento foi apresenta-
do ontem, à Mesa da Câmara e
não será submetido a votação,
passando imediatamente a cum-
prir efeitos. Trata-se do "direito
da minoria", assegurado na Cons-
tituição, de constituir comissões
de inquérito sempre que o requeri-
ra um terço dos deputados. Ago-
ra, depois do requerimento publi-
cado, o presidente da Câmara
designará os cinco membros que
devem constituir a Comissão, es-
colhidos proporcionalmente aos
partidos.

CONCLUI NA
PAGINA 10 N.º 10



Trá assim no antigo DIP que Lourival quer ressuscitar agora. A Câmara dos Deputados vai inves-
tigar a sua tentativa

Ataques Velados No Discurso De Estillac

ELOGIOS A LIBERDADE DE IMPRENSA E AO
CONGRESSO • O EX-MINISTRO DESORIENTADO • VIAGEM A S. PAULO E PLANOS DE
PESCARIA • DISCURSO DO GENERAL ESPÍ-
RITO SANTO CARDOSO, DIRIGINDO-SE A OFI-
CIALIDADE JOVEM DO EXÉRCITO

GENERAL Estillac Leal
deixou o cargo de ministro
da Guerra, na tarde de ontem,
transmitindo aos presentes a
sensação de que se achava
desorientado.

Embarca hoje para S. Pau-
lo

CONCLUI NA
PAGINA 10 N.º 12

Fortalecida a legalidade democrática

A CRISE MILITAR E A POSIÇÃO DO BRASIL NA AMÉRICA

Parabéns ao sr. Getúlio Vargas • Vantagem da existência de uma
imprensa independente • Esperança que têm no Brasil os países des-
te Continente • Como se tem frustrado o destino do Brasil • A ver-
dadeira crise • O Governo agiu bem • Falta, agora, agir ainda melhor

Artigo de CARLOS LACERDA na pag. 4

Começou a limpeza das Favelas

- Abertura de ruas e
construção de uma pra-
cinha na praia do
Pinto.
- Pronta para receber
pavimentação e meios-
fios a rua Adalberto
Ferreira, limite da fa-
vela com o asfalto.
- Favelados pedem auxí-
lio a Romano.

UMA ofensiva de limpeza e
urbanização foi iniciada
na praia do Pinto.

Coordenando os diversos
serviços da Prefeitura, na
campanha de recuperação das
favelas, o sr. Guilherme Ro-
mano movimentou caminhões
da Limpeza Urbana, trate-
do



FORA COM O LIXO — O Serviço de Limpeza Urbana está agindo
na Praia do Pinto

OLHOS CONSERVADOS POR MAIS DE DOIS ANOS

RESULTADO SURPREENDENTE COM UMA FÓRMULA
SIMPLES • EXPERIÊNCIAS DE GRANDE VALOR PARA
O BANCO DE OLHOS • CAMPANHA DE DOAÇÕES



Cobala com lesão na córnea, utilizada em experiências de
transplantação

UM médico brasileiro conserva
uma córnea (parte anterior
transparente dos olhos) há mais
de 2 anos. Experiências anterio-
res limitam em 6 meses, no má-
ximo, o período de conservação.
O médico é o dr. Afonso Ne-
ves

CONCLUI NA
PAGINA 10 N.º 9

• NÃO ALUGUE, QUE O PREÇO BAIXA 8.000 DESPEJOS EM APENAS UM ANO

A CRISE de moradia existente no Distrito Federal foi sentida
diretamente por mais de 8 mil famílias, no ano passado,
uma vez que nas Varas Cíveis do Palácio da Justiça transita-
ram, em 1951, 8.987 processos de despejo, referentes a imóveis
alugados em todos os pontos do Rio.

Considerando que, em média,
cada família é composta de 4
pessoas, chegamos a conclusão
que, pelo menos, 32.348 homens,
mulheres e crianças tiveram um
terrível problema a resolver:
uma casa para morar.

ASCENSAO
Consultando as estatísticas da
Corregedoria do Distrito Federal,

Só quer no Rio Negro,
5 funcionários • Res-
trições ao pessoal de
obras no anteprojeto
Mello Flores • Au-
mento dos inativos

Um motorista para presidente do IAPETC

Todos representantes de classe e contribuintes
daquela autarquia

PENSAMENTO do ministro
do Trabalho substituir o pro-
f. Oscar Stevenson, na pre-
sidência do IAPETC, por um
profissional recrutado nos órgãos
de classe "contribuintes daquela
autarquia.

OS INDICADOS
Até agora, estão indicados
para a substituição do professor
Oscar Stevenson, entre outros, os
srs. Manuel Lopes de Oliveira

ENQUANTO não se resolve o caso do aumento do funcio-
nário, o sr. Getúlio Vargas para impedir a ida em massa
dos funcionários a Petrópolis, que estava marcada para sá-
bado, resolveu atender, hoje, o presidente da Comissão Central
Pró-Aumento de Vencimentos dos Servidores Públicos e Au-
tarquicos, com mais 4 funcionários. Nada de coletividade.

A COMISSÃO QUE VAI
Esta restrição à ida dos fun-
cionários do Rio Negro, criou-se,
ao ser conhecido um grande p-
blema na Comissão, pois que o sr.
Licio Hauer esperava com a pas-
sagem mostrar quanto interessa
para os funcionários o aumento

de vencimentos e também por que
muitos servidores públicos espe-
ravam ser recebidos pelo presi-
dente da República.

Depois de passada a surpresa

CONCLUI NA
PAGINA 10 N.º 13

Sou permanente- mente demissio- nário

DIZ CABELLO
DOCUMENTAÇÃO
DA COMPRA DE GADO
EM PRESIDENTE PRUDENTE

ONTEM, na Câmara, correu a
notícia de que o sr. Benjamin
Cabello havia pedido demissão.

Hoje, pela manhã, em sua re-
CONCLUI NA
PAGINA 10 N.º 15

O AUMENTO DOS BONDES

Conclusões do parecer da
comissão que examinou a
escrita da Light

O recente aumento das passagens
de bondes no Distrito Federal
foi considerado, depois de um exame
feito na escritura da Light por
uma comissão designada pelo Pre-
feito.

As conclusões a que chegou esta
comissão e que fundamentaram o
despacho do Prefeito concedendo o
aumento foram as seguintes:

1 — A Light, no último quinquê-
nio, aumentou o preço das pas-
sagens de bondes em 100 por cento.

CONCLUI NA
PAGINA 10 N.º 18

DESCOBERTA UMA TIPOGRAFIA DO PARTIDO COMUNISTA

Preso em flagrante o dono da "Gráfica Luxo" —
Funcionava de madrugada em plena rua do Ouvidor
— O acaso novamente favoreceu à Polícia — Apre-
endidos 7.000 panfletos subversivos

UMA das tipografias que ser-
vem ao Partido Comunista
do Brasil foi descoberta, na rua
do Ouvidor, de madrugada, por
obra do acaso, sendo preso o pro-
prietário do estabelecimento no
momento exato em que acabava
de imprimir panfletos.

CONCLUI NA
PAGINA 10 N.º 17

Prezado leitor

CORONEL ADACIO DE MELO

Todos os dias recebemos telegramas e car-
tas de nossos assinantes e agentes reclama-
ndo pelo péssimo serviço dos Correios na dis-
tribuição do nosso jornal.

Os assinantes não o recebem e os agentes
não o podem vender. Eles e nós temos pre-
juízos.

Não lhe seria possível, coronel, recomen-
dar ao pessoal do DCI que cuide melhor da
distribuição de nossa folha?

O REDATOR DE PLANTÃO

20 milhões com papel de imprensa

O relatório do "Estado de São Paulo", assinado pelos seus diretores, diz que as vendas da revista passaram de Cr\$ 79.956.942,90, no balanço de 1980, para Cr\$ 103.823.285,80, no de 1981.

O lucro líquido que, em 1980, fora de Cr\$ 1.282.998,40, baixou para Cr\$ 2.374.811,10, no exercício de 1981.

Ante a queda das vendas, os diretores do "Estado" a crise mundial de papel, que flagelava o Império da Imprensa brasileira no ano passado. Chegou a ser comprado papel a Cr\$ 9,00 o quilo.

Sabe-se, extra-oficialmente, que o sr. Francisco Mesquita, um dos diretores do "Estado", está sob investigação financeira do grupo Mendes Caldeira, pretende instalar em São Paulo uma fábrica de papel de jornal, feito da cana de açúcar.

Depois de recordar as perseguições de que foi alvo a Igreja oriental no passado, o Sumo Pontífice acrescenta: "Constitua-se, pois, o mundo como um grande templo, onde se fazendo com inquebrantável fortaleza de espírito, as perseguições os sofrimentos e a miséria: em geral sofrendo a ex-

"As preces — acrescenta — devem ser feitas por uma paz que assegure os direitos sagrados da religião, que defenda a liberdade e a dignidade da consciência individual, que una em amizade todos os povos, sem distinção alguma".

PARIS, 28 (AFP) — Eisenhower demite-se no dia 2

A CREDITA-SE que no dia 2 de abril, ou pouco depois, o general Eisenhower anunciará sua demissão de comandante-chefe dos exércitos atlânticos na Europa. Um ano exatamente após haver assumido o comando efetivo

Esse documento será o primeiro relatório do comando do SHAPE aos generais aliados do grupo permanente da NATO, seus superiores hierárquicos.

"A liberdade sempre ganha a última batalha"

O expropriado jornal "La Prensa", de Buenos Aires, prometeu que a imprensa livre da Argentina "voltará a surgir triunfante", em que pese as siste-

"A liberdade ganha sempre a última batalha", diz o pessoal

daquele que foi o maior jornal em idioma espanhol do mundo num livro publicado aqui em que é relatada a "penosa história" que conduziu ao confisco de "La Democracia".

"Os ideais nunca morrem" — acrescenta — "e o jornal "La Prensa", que os defendeu, também nunca morrerá. Seu espírito continua vivendo e um dia voltará a voar livremente sobre as cabeças dos aviões inimigos".

O livro, que contém 338 páginas e se intitula "Por defender uma honrosa e fiel interpretação do povo argentino".

A Comissão Nacional de Energia Atômica anunciou que realizará na próxima semana uma nova série de detonações nucleares no deserto de Nevada.

— **“La Prensa”, diz o livro mais adiante, antes de ser confiscada, “com um pretexto” foi objeto de perseguições, intimidações, discriminação quanto aos impostos.**

Batista
Vinte e duas nações, inclusive os Estados Unidos — que o fizeram ontem —, já reconheceram o governo do general Batista.

— Ao referir-se aos atos de violência, o livro diz que "a polícia chegava sempre tarde".

1

...pece um sonho...mas e
...siem que todos vanl

...jam que preços vari...

BALDINA
24 x 36 mm

1/200 - 38 pões filme 135 - preço normal c/10 filmes
Cr\$ 1.380,00

Oferta especial
Cr\$ 1.100,00

WEITAX
6 x 6 cm

Obj. 1:35 obt. Compur autom. - 12 pôses
120 - preço normal

Oferta especial
Cr\$ 1.150,00

Oferta especial
Cr\$ 1.100,00

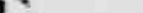
**ES...
ES ADIANTADOS...**

ótima oportunidade
para a máquina de seus
10 filmes.... por um
lado.

colher o modelo que
n, e não se esqueçam...

OLVE SEU PROBLEMA:

CINE-FOTO



SBLA

© 2004 Blackwell Publishing Ltd, *Journal of Internal Medicine* 255: 111–118

até parece um sonho...mas é verdade!
vejam que preços vantajosos!..

RIBER-DERBY
 6 x 9 cm

Obj. fôco fixo, pôse e instantâneo 8 pôses filme 120 preço normal c/10 filmes. Cr\$ 340,00

Oferta especial
 Cr\$ 220,00

BALDINA
 24 x 36 mm

Obj. 1:2.9 obt. até 1/200 - 38 pôses filme 135 - preço normal c/10 filmes. Cr\$ 1.380,00

Oferta especial
 Cr\$ 1.100,00

ARGOFLEX
 6 x 6 cm

Obj. azul 1:4.5 12 pôses filme 120, com Foto Flash e esteje - preço normal c/10 filmes - Cr\$ 2.620,00

Oferta especial
 Cr\$ 2.100,00

WEITAX
 6 x 6 cm

Obj. 1:3.5 obt. Compur autom. - 12 pôses 120 - preço normal c/10 filmes. Cr\$ 1.820,00

Oferta especial
 Cr\$ 1.150,00

DEHEL
 6 x 9 cm.

Obj. azul 1:4.5 obt. até 1/125 sincronizado 8 pôses filme 120 - preço normal c/10 filmes. Cr\$ 1.470,00

Oferta especial
 Cr\$ 1.100,00

**PRINCIPIANTES...
 AMADORES ADIANTADOS...**

Vejam que ótima oportunidade para adquirir agora a máquina de seus sonhos....com 10 filmes.... por um preço nunca sonhado.

Venham escolher o modelo que mais lhes convém, e não se esqueçam...

UM CREDI-MESBLA

RESOLVE SEU PROBLEMA

SEÇÃO CINE-FOTO

MESBLA

Pro-Rio

Em exposição em nossas vitrines.

RIO: R. DO PASSEIO, 45/56

TRIBUNA PARLAMENTAR

SERVINDO A OPOSIÇÃO

JOÃO DUARTE, filho

O GOVERNO abriu o ano político, com a sua mensagem, com uma atitude, sincera ou não, mas de qualquer forma uma atitude, de coação, com o Congresso, fazendo questão, quase, de mostrar que estava com vontade de dar um passo público de concórdia e harmonia.

Ninguém acreditou, mas a verdade é que o governo não deu, com ele, a maioria parlamentar, a maioria que, com ele, teria armado a maioria parlamentar, com um grande lastro de argumentação contra o combate dos oposicionistas.

Este capítulo da Mensagem seria, assim, um empreendimento político absolutamente favorável ao governo, se o governo — ou alguém por ele —, já que neste governo há sempre alguém por ele —, houvesse explorado bem, no sentido em que se colocou e se não houvesse, imediatamente, praticado gesto que a tudo isto destruiu.

Este gesto contrário está na tempestade de julgamento empacado na lama com que se sustenta, na Câmara, contra tudo e contra todos, a candidatura impossível de Benedito à presidência da Comissão de Justiça.

Ninguém a quer, a esta candidatura espúria, renegada, incompatível com a Câmara e com todos os deputados, individualmente. Ninguém a quer e o governo — ou alguém por ele — tem a intenção, numa impositiva ditatorial que como ditatorial está sendo tomada e cumprindo efeitos.

A resistência à candidatura de Benedito começou, dentro do PSD e do PTB, como uma reação a ele próprio. Hoje, é, também, uma resistência, como agora está tardando, por causa de uma crise que não é da Câmara, mas do próprio Governo.

O ano passado foi a mesma coisa. A Câmara demorou duas ou três semanas para começar a trabalhar, porque os líderes demoraram em compor as comissões.

Dizem que nessa demora Capanema está vendendo um fator fa-

vorável a Benedito. Acredita-se que a Câmara termine cansando da crise e que os deputados amoleçam na repulsa ao nome de Benedito. Então, amaciada a resistência pela longa espera, Capanema indicará os nomes que votaram em Benedito.

O que é preciso, agora, é que se fixem as responsabilidades: a Câmara não está trabalhando, mas a responsabilidade é do Governo. Exclusivamente dele.

A revolta do "eu me vingo no secreto" veio para a luz do dia. O governo vai ter, este ano, o pior ano parlamentar da sua vida.

tardar, como agora está tardando, por causa de uma crise que não é da Câmara, mas do próprio Governo.

O ano passado foi a mesma coisa. A Câmara demorou duas ou três semanas para começar a trabalhar, porque os líderes demoraram em compor as comissões.

Dizem que nessa demora Capanema está vendendo um fator fa-

vorável a Benedito. Acredita-se que a Câmara termine cansando da crise e que os deputados amoleçam na repulsa ao nome de Benedito. Então, amaciada a resistência pela longa espera, Capanema indicará os nomes que votaram em Benedito.

O que é preciso, agora, é que se fixem as responsabilidades: a Câmara não está trabalhando, mas a responsabilidade é do Governo. Exclusivamente dele.

A revolta do "eu me vingo no secreto" veio para a luz do dia. O governo vai ter, este ano, o pior ano parlamentar da sua vida.

tardar, como agora está tardando, por causa de uma crise que não é da Câmara, mas do próprio Governo.

O ano passado foi a mesma coisa. A Câmara demorou duas ou três semanas para começar a trabalhar, porque os líderes demoraram em compor as comissões.

Dizem que nessa demora Capanema está vendendo um fator fa-

vorável a Benedito. Acredita-se que a Câmara termine cansando da crise e que os deputados amoleçam na repulsa ao nome de Benedito. Então, amaciada a resistência pela longa espera, Capanema indicará os nomes que votaram em Benedito.

O que é preciso, agora, é que se fixem as responsabilidades: a Câmara não está trabalhando, mas a responsabilidade é do Governo. Exclusivamente dele.

A revolta do "eu me vingo no secreto" veio para a luz do dia. O governo vai ter, este ano, o pior ano parlamentar da sua vida.

tardar, como agora está tardando, por causa de uma crise que não é da Câmara, mas do próprio Governo.

O ano passado foi a mesma coisa. A Câmara demorou duas ou três semanas para começar a trabalhar, porque os líderes demoraram em compor as comissões.

Dizem que nessa demora Capanema está vendendo um fator fa-

vorável a Benedito. Acredita-se que a Câmara termine cansando da crise e que os deputados amoleçam na repulsa ao nome de Benedito. Então, amaciada a resistência pela longa espera, Capanema indicará os nomes que votaram em Benedito.

O que é preciso, agora, é que se fixem as responsabilidades: a Câmara não está trabalhando, mas a responsabilidade é do Governo. Exclusivamente dele.

A revolta do "eu me vingo no secreto" veio para a luz do dia. O governo vai ter, este ano, o pior ano parlamentar da sua vida.

tardar, como agora está tardando, por causa de uma crise que não é da Câmara, mas do próprio Governo.

O ano passado foi a mesma coisa. A Câmara demorou duas ou três semanas para começar a trabalhar, porque os líderes demoraram em compor as comissões.

Dizem que nessa demora Capanema está vendendo um fator fa-

vorável a Benedito. Acredita-se que a Câmara termine cansando da crise e que os deputados amoleçam na repulsa ao nome de Benedito. Então, amaciada a resistência pela longa espera, Capanema indicará os nomes que votaram em Benedito.

O que é preciso, agora, é que se fixem as responsabilidades: a Câmara não está trabalhando, mas a responsabilidade é do Governo. Exclusivamente dele.

A revolta do "eu me vingo no secreto" veio para a luz do dia. O governo vai ter, este ano, o pior ano parlamentar da sua vida.

tardar, como agora está tardando, por causa de uma crise que não é da Câmara, mas do próprio Governo.

O ano passado foi a mesma coisa. A Câmara demorou duas ou três semanas para começar a trabalhar, porque os líderes demoraram em compor as comissões.

Dizem que nessa demora Capanema está vendendo um fator fa-

vorável a Benedito. Acredita-se que a Câmara termine cansando da crise e que os deputados amoleçam na repulsa ao nome de Benedito. Então, amaciada a resistência pela longa espera, Capanema indicará os nomes que votaram em Benedito.

O que é preciso, agora, é que se fixem as responsabilidades: a Câmara não está trabalhando, mas a responsabilidade é do Governo. Exclusivamente dele.

A revolta do "eu me vingo no secreto" veio para a luz do dia. O governo vai ter, este ano, o pior ano parlamentar da sua vida.

tardar, como agora está tardando, por causa de uma crise que não é da Câmara, mas do próprio Governo.

O ano passado foi a mesma coisa. A Câmara demorou duas ou três semanas para começar a trabalhar, porque os líderes demoraram em compor as comissões.

Dizem que nessa demora Capanema está vendendo um fator fa-

vorável a Benedito. Acredita-se que a Câmara termine cansando da crise e que os deputados amoleçam na repulsa ao nome de Benedito. Então, amaciada a resistência pela longa espera, Capanema indicará os nomes que votaram em Benedito.

O que é preciso, agora, é que se fixem as responsabilidades: a Câmara não está trabalhando, mas a responsabilidade é do Governo. Exclusivamente dele.

A revolta do "eu me vingo no secreto" veio para a luz do dia. O governo vai ter, este ano, o pior ano parlamentar da sua vida.

tardar, como agora está tardando, por causa de uma crise que não é da Câmara, mas do próprio Governo.

O ano passado foi a mesma coisa. A Câmara demorou duas ou três semanas para começar a trabalhar, porque os líderes demoraram em compor as comissões.

Dizem que nessa demora Capanema está vendendo um fator fa-

vorável a Benedito. Acredita-se que a Câmara termine cansando da crise e que os deputados amoleçam na repulsa ao nome de Benedito. Então, amaciada a resistência pela longa espera, Capanema indicará os nomes que votaram em Benedito.

O que é preciso, agora, é que se fixem as responsabilidades: a Câmara não está trabalhando, mas a responsabilidade é do Governo. Exclusivamente dele.

A revolta do "eu me vingo no secreto" veio para a luz do dia. O governo vai ter, este ano, o pior ano parlamentar da sua vida.

tardar, como agora está tardando, por causa de uma crise que não é da Câmara, mas do próprio Governo.

O ano passado foi a mesma coisa. A Câmara demorou duas ou três semanas para começar a trabalhar, porque os líderes demoraram em compor as comissões.

Dizem que nessa demora Capanema está vendendo um fator fa-

Reinício Da Luta Pela Supremacia Do PTB

TERA' DE SER CONVOCADA NOVA CONVENÇÃO PARA ESCOLHER O PRESIDENTE DO DIRETORIO VITORIOSO NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL O RECURSO DE DANTON, QUE CONFERENCIOU COM VARGAS E VIAJOU ONTEM PARA SAO PAULO DORNELES FORA DA LIDERANCA DO PARTIDO

A mensagem do governo é a comprovação de sua própria inércia

Enquanto os "superavits" são anunciados, a inflação não foi sequer detida — A reserva de dólares deixada pelo gen. Dutra e que foi esgotada por Vargas

DISCURSO DO DEPUTADO ALLIOMAR BALEEIRO

"A MENSAGEM presidencial é a comprovação da inércia do próprio governo, dos seus erros e das suas omissões", — disse o sr. Alliomar Baleeiro ontem na Câmara.

E exemplificou com o fato de ser declarado, naquele documento, que nada menos de 6 milhões de crianças, no Brasil, não tinham escolas para estudar.

O sr. Aziz Maron começou a apertar o orador, tentando desviar o seu objetivo. Mas o sr. Alliomar Baleeiro prosseguiu: "O governo declara orgulhosamente que está iniciando um processo de deflação para alcançar 'superavits' orçamentários.

Mas a inflação não foi, sequer, estancada".

FENÔMENO MUITO COMPLEXO

"O fenômeno é bem mais complexo do que o imagina o governo. Não seria apenas com uma política deflacionista que se deteria o excesso do meio circulante, em constante ascensão. Citou o caso, do encalxe de 13 milhões de dólares acumulados pelo governo do general Dutra no Federal Reserve Bank e que estava agora substituído por um "deficit" de 16 milhões de dólares.

"Essa queda nas nossas reservas cambiais é devida unicamente à importação de 'Cadillacs', objetos de luxo e televisões".

A FRAUDE

Denunciou o sr. Alliomar Baleeiro o modo como se estava processando essa fraude, pois a importação de objetos de luxo e proibida em lei: os carros eram

usados nos Estados Unidos, por um dez ou quinze dias, — o suficiente para acusar uma rodagem de mil ou dois mil quilômetros — e em seguida eram importados para o Brasil, como material usado.

A MARINHA

Aludiu, ainda, ao fato de ter sido no governo do general Dutra que se processara o reaparelhamento da Marinha.

Enquanto o seu antecessor nada fizera para melhorar o nosso poderio naval, o general Dutra providenciara a aquisição de duas belonaves de guerra.

No seu atual período de governo, o sr. Getúlio Vargas tinha ordenado a manutenção integral das verbas do Fundo Naval, mas em compensação rejeitava a compra de uma fábrica de armas automáticas para o Exército, pela bagatela de 70 milhões de cruzeiros.

E concluiu: "Isso mostra a sua desorientação: esbanja de um lado, mas aperta do outro".



Alliomar Baleeiro

Vai reiniciar-se a luta pela supremacia no PTB. É que o Tribunal Superior Eleitoral, na sua reunião de ontem, negou registro ao Diretório Nacional, eleito na última convenção do partido e para cuja presidência fora escolhido o sr. Dinarte Dorneles. Será convocada nova convenção, dentro de 30 dias, a partir da publicação do acórdão. Enquanto isto, o sr. Dorneles ficará fora da presidência do PTB.

VOTO DE MINERVA

A decisão do TSE foi tomada pelo voto de desempate.

VITORIOSO DANTON

O sr. Danton Coelho teve, assim, vitorioso o seu recurso. Após a demorada conferência que manteve com o sr. Getúlio Vargas no Palácio Rio Negro, embarcou ele para São Paulo na manhã de ontem, devendo retornar hoje. Não assistiu, assim, ao julgamento que lhe deu ganho de causa.

A situação do porto de Niterói

O deputado Galdino do Vale apresentou uma indicação à Mesa da Câmara no sentido de que a Comissão de Transportes e Obras Públicas formule com a máxima brevidade um projeto de lei autorizando o governo da União a entrar em acordo com o Estado do Rio, para a utilização do porto de Niterói.

Essa utilização seria feita em caráter supletivo com relação ao porto do Rio de Janeiro, fazendo-se ali, desde já, a descarga dos navios de menor tonagem e promovendo-se a imediata dragagem da respectiva bacia de evolução.

EM S. PAULO S. PAULO (Da Sucursal) —

O sr. Danton Coelho chegou inesperadamente a esta capital, rumando logo para o escritório do sr. Oscar Pedrosa Horta.

Para hoje, está marcado um encontro com os seus amigos e correligionários do PTB. A tarde, regressará ao Rio.



Danton Coelho

COMUNISTAS NO INSTITUTO DE RESSEGUROS

A administração do Instituto de Resseguros do Brasil vai iniciar hoje uma série de medidas tendo como objetivo reprimir atividades de elementos comunistas que ali trabalham.

No dia 8 de março último circularam no IRB boletins nitidamente comunistas, incitando os servidores a indisciplina e ao desrespeito aos diretores. Além desses volantes, está em circulação um periódico, "O Pirlampo", que mantém a mesma linha de provocação.

Resolveu então a administração do IRB tomar medidas cauteladoras, dentro dos meios legais.

VOZES da cidade

O jornalista Pompeu de Souza perguntou ao general Zumbido de Costa se ele estava satisfeito de ter cumprido sua missão de "torpedo-suicida".

O general sorriu e declarou que não tinha motivos para estar triste.

ANTES de subir para Petrópolis, no dia do seu despacho com o presidente da República, o sr. Segadas Vianna disse a um jornalista, referindo-se ao sr. Otacilio Gualberto, presidente do IPASE:

— Vou demitir o bicho hoje. Completou a informação, dizendo que tentava para o presidente a demissão não só do presidente do IPASE, como dos quatro diretores, a fim de solucionar assim a crise do Instituto.

No Palácio Rio Negro, o sr. Segadas voltou apenas com uma demissão: a do sr. Geraldo Teixeira Alencar, advogado do sr. Gualberto, que dias antes o suspendera por 15 dias.

Apreendeu-se então a demissão a notícia de que propusera a demissão do presidente do IPASE, publicada pelo "Diário Carioca". O candidato do sr. Segadas Vianna à presidência do IPASE é o sr. Otacilio Gualberto de Castro, seu chefe de gabinete.

O sr. Gabriel Pedro Moniz, presidente do IAPI, foi nomeado, por decreto de 25 de março, para exercer a partir de 8 de dezembro de 1950, o cargo de professor catedrático, padron O. de Geologia Econômica e Noções de Metalurgia da Escola de Engenharia do Rio G. do Sul.

JOSE DO RIC

INTERESSE PELO BRASIL NO CANADÁ

Encontra-se no Brasil o senhor Frank L. Marshall, presidente da "Associação Canadense Inter-Americana", cujos membros pertencem às principais empresas industriais e bancárias canadenses e fomenta relações culturais, educacionais e comerciais do Canadá com 20 repúblicas da América.

Declarou o sr. Marshall que se está desenvolvendo amplo programa de intercâmbio estudantil entre as Universidades do Canadá e da América do Sul. Em 1952, as bolsas serão concedidas para a Universidade do México, estando em estudos programas idênticos para a do Brasil.

No ano passado, a Associação promoveu uma "Noite Brasileira", em Montreal, com exibição de filmes mostrando as belezas do Rio, as riquezas do Amazonas e o desenvolvimento industrial de São Paulo.

PERFUMARIAS CASA BAZIN

Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

ORDEM DO DIA

Salários de benefícios

OS salários de benefício pagos pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões que poderão ser inferiores ao salário mínimo local, estudado em lei".

Assim está redigido o artigo 1.º do Projeto de Lei apresentado na Câmara pelo deputado progressista Ubirajara Keutendjian. A justificativa do parlamentar paulista baseou-se na própria Constituição (artigo 137, número 1) que estabelece "salário mínimo capaz de satisfazer, conforme as condições de cada região, as necessidades normais do trabalhador e de sua família". Na sua opinião, a nossa Carta Magna "despui o salário das roupagens austeras do princípio talionário, que o transformava em segundo membro matemático da igualdade que tinha por primeiro o volume da produção sob o império da concorrência entre "bracos" e "trabalho", dentro da fórmula sinistra da oferta e procura".

A proposição visa atender aos mais necessitados. Mas daí o aumento de despesas que sua execução trará, ser menor do que as aparências fazem crer. Serão elevados os salários de benefício, que ainda não atingiram os níveis do salário mínimo local; apenas os pequenos, os que percebem benefícios desprezíveis, terão elevadas suas quotas. Quanto ao sistema de pagamento dos demais, dos que já recebem acima dos níveis estabelecidos pelo projeto, continua sem qualquer alteração.

"Vimos propiciar uma vida àquelas que levam uma subsistência", declara o sr. Ubirajara. E acrescenta:

"Desse modo, o aumento geral de 2%, na taxa de contribuição, sobre o salário dos associados e segurados, para os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, em que aquela taxa não tem o caráter de cobertura do acréscimo de despesas".

Como medida arcaica, esta consignado que, no caso de desequilíbrio, a União fará a imediata cobertura da diferença, ao mesmo passo que tomará as providências, através dos órgãos competentes, no sentido de serem realizados estudos e cálculos com a finalidade de ser traçado um plano para solucionar o caso.

REDATOR DE DEBATES

Viaja o Ministro da Agricultura

O ministro João Cleophas viajou amanhã para Aracaju, onde vai assistir ao encerramento da Exposição Agro-Pecuária daquela cidade e à inauguração do parque que tem o seu nome.

A viagem será feita em avião especial da FAB, com acompanhamento de uma comitiva de deputados.

Vida dos Partidos P.D.C.

O Partido Democrata Cristão está convocando os presidentes dos Diretórios Distritais para uma reunião, na sede do partido, hoje, às 17 horas.

O convite é extensivo a todos os associados e pessoas aptas a contribuir para a instalação de novos diretórios nesta capital.

REGINA

A rainha das águas de colônia!

Será negado abono aos ministros militares

Prevalece na Comissão de Finanças do Senado o ponto de vista de Matias Olímpio

NA última reunião da Comissão de Finanças do Senado o sr. Pinto Aleixo devolveu, com voto em separado, o projeto que abre crédito ao Superior Tribunal Militar, de Cr\$ 702.000,00 para atender às despesas com pagamento de gratificações adicionais aos ministros daquele Tribunal.

A esse projeto foi apresentada uma emenda de autoria do sr. Dario Cardoso, abrindo um crédito de mais de 300 mil cruzeiros, para pagamento de abono militar aos ministros. A Câmara havia rejeitado semelhante crédito e o mesmo fora renovado no Senado através de emenda.

PARECER CONTRARIO

Coube ao sr. Matias Olímpio relatar a matéria. Opinião favoravelmente ao crédito para os ministros, mas rejeitando formalmente a despesa para o abono militar, alegando a sua inconstitu-

cionalidade, pois era flagrante a acumulação de proventos. O sr. Pinto Aleixo, na ocasião, pediu vista do processo e só ontem devolveu à Comissão de Finanças, com voto em separado, o qual sustenta a viabilidade dos ministros receberem adicionais e abono militar.

A COMISSÃO REJEITARA' A Comissão de Finanças, após ouvir o parecer do sr. Matias Olímpio e o voto do sr. Pinto Aleixo, estava francamente inclinada a não dar o crédito para o abono militar. Chegou-se mesmo a fazer uma tomada de votos, interrompida com o pedido de vista do senador Carlos Lindemberg, do Espírito Santo. Votará contra a acumulação de proventos os srs. Ivo de Aquino, Ferreira de Souza, Alfredo Neves, Matias Olímpio, Plínio Pompeu, Alberto Pasqualini, Durval Cruz e Apolinário Sales.

NA CÂMARA MUNICIPAL

Contra o Fechamento Das Escolas Típicas Rurais

Auxílio financeiro às famílias numerosas • Bondes para Santa Cruz • O buraco do dia

PROTESTANDO contra o fechamento das escolas típicas rurais sugerido pelo secretário de Educação, o sr. João Luiz de Carvalho alegou que, entre outras razões, para que essas escolas suburbanas continuem funcionando, está a de que elas representam uma conquista da pedagogia prática e nelas se acham matriculadas milhares de crianças moradoras nos subúrbios cariocas.

Os argumentos apresentados para o fechamento dessas escolas são insuficientes, pelo que a bancada do PSD solidarizou-se com o orador.

AUXÍLIO AS FAMÍLIAS NUMEROSAS

O vereador Venerando da Graça apresentou um projeto que concede ajuda de 300 cruzeiros mensais a todo chefe de família que tenha dez ou mais filhos. Sua discussão na ordem do dia levou à tribuna vários oradores. Os srs. Edgard de Carvalho, Manoel Blasquez, Frederico Trotta e Soares Sampaio se manifestaram a favor. O sr. Pires Leme afirmou que "segundo as estatísticas do IBGE a Prefeitura teria que contrair nos Estados Unidos um empréstimo que subiria a alguns milhões de dólares a fim de poder dar cumprimento a lei".

BONDES PARA SANTA CRUZ

Considerando a escassez de transportes a que está sujeita a população de Santa Cruz e Se-

petiba e ainda a importância da ligação dos dois subúrbios, o vereador Osmar Lopes de Rezende apresentou um projeto de lei que dispõe sobre a instalação de uma linha de bondes ligando Santa Cruz ao literal.

O BURACO DO DIA

O sr. Magalhães Junior diariamente requer à Mesa seja providenciado o fechamento de vários buracos que põem em perigo os veículos e pedestres cariocas. Ontem o buraco do dia foi o da rua Barão de Iguaçu, entre Matoso e Joaquim Paillares.

RUA AINDA SEM NOME

A sr. Lígia Lessa Bastos pediu à Mesa que fosse dado o nome de Aristides Alvaro Gavião à travessa existente no Meir junto ao número 445 da rua Coração de Maria. Segundo afirma a vereadora da UDN, o sr. Aristides Alvaro Gavião foi fiscal da Prefeitura durante 40 anos, e o mais antigo morador da referida travessa, pai de 10 filhos e homem conceituado no bairro.

No Rio Negro, as bancadas do Nordeste

OBJETIVO: FINANCIAMENTO DA CERA DE CARNAUBA

As bancadas do Nordeste foram recebidas ontem no Palácio Rio Negro pelo presidente da República, ao qual expuseram a situação dos produtores de cera de carnauba.

Foi entregue ao chefe do governo um memorial em que se constata a situação dos produtores da cera e as sugestões para a sua produção. Estiveram presentes à audiência os deputados José Cândido Ferraz, Clodomir Miller, Dix-Fut Rosado, Dornival Lobão, Antonio Maria Corrêa, Menezes Pimentel, Otávio Lobo, André Fernandes, Afonso Matos, Alfredo Dualibe e José Matos, além do representante da Associação Comercial do Piauí.

Falou o deputado Antonio Maria Corrêa, que fez entrega do memorial.

QUINA PETROLEO ORIENTAL

A VIDA DO CABELO!

TUNEL DO PASMADO



Empreendimento que beneficia a toda uma população!

Com 210 metros de comprimento por 22 de largura, possibilitando o escoamento de 7.500 veículos por hora, eis o tunnel do Pasmado, recém-inaugurado. Os 375 pontos de luz, dispostos em 53 filas transversais e 7 longitudinais, proporcionam a mais perfeita distribuição luminosa.

A exemplo do que foi feito nos túneis do Leme, as lâmpadas e todo o material de iluminação empregado no tunnel do Pasmado são de fabricação nacional. A General Electric e a Byington, que prestaram sua colaboração no projeto, instalação e fornecimento do material de iluminação deste tunnel, congratulam-se com a população carioca por mais este notável serviço público.

- Empreendimento da Prefeitura do Distrito Federal
- Instalação elétrica da Byington & Cia.
- Projeto de iluminação do Departamento Nacional de Iluminação e Gas, em colaboração com a General Electric S. A.



Símbolo de Excelência em todo o mundo

V. PODE CONFIAR NA

GENERAL ELECTRIC S.A.

Fortalecida a legalidade democrática

1. A crise militar e a posição do Brasil na América

COM a solução, pelo Governo, da crise militar que no Brasil se havia gerado, significou-se o sr. Getúlio Vargas, e certo, e ninguém de bom-fé poderia negar que ele, afinal, saiu-se corajosamente de um "embroglio" em que se havia metido por displicência e complacência.

A demissão não solicitada do general Estillac Leal, para a qual foi preciso que se demitisse o general Zenóbio, foi até agora o ato político mais ponderado, mais firme e ao mesmo tempo mais legalista do atual Governo, desde que tomou posse pela vitória da maioria relativa do eleitorado.

Nunca escondemos os aplausos que publicamente devemos a quem quer que seja. Aqui estamos hoje não somente para analisar as consequências do ato do sr. Getúlio Vargas, como para felicitar-lo por esse verdadeiro ato de governo. Oxalá pudéssemos, com mais frequência, manifestar-lhe esse aplauso, em cada caso concreto — já que doutrinariamente não há quem se possa fiar em quem hoje demite a quem, ontem, pelos mesmos motivos, sustentou.

Desde logo, consignar-se o geral contentamento pelo ato decisivo do sr. Getúlio Vargas. Somente os comunistas se arrependem e, naturalmente, os seus porta-vozes, aqueles que, na véspera, tratavam de sustentar, a preços de liquidação, o tráfego ministerial da Guerra. Diziam que era tudo balela. No dia seguinte o homem estava no chão. Não se pode dizer que sejam bem informados esses "porta-vozes" do Cateite...

DE certo modo, deveríamos associar-nos a esse desatôgo, e certamente o fazemos, embora desiludido de toda homenagem, pois esta passamos de bom grado ao sr. Getúlio Vargas, que tanto pelas suas compras. Realmente, foi a imprensa independente, a imprensa livre, a imprensa que com todos os seus defeitos, para mais ou para menos, nos momentos decisivos forma o lado do interesse nacional, que travou a batalha do ministério da Guerra. E isto quando ainda os próprios seus camaradas hesitavam ou duvidavam dos nefastos resultados da aberta proteção que, por palavras e atos, ele dava à infiltração comunista no Exército e à desagregação da defesa nacional pelo estímulo à propaganda da covardia e à astúcia grosseira com que fomentava a traição para abrir caminho às próprias ambições.

Custou-nos, a todos, muito insulto essa campanha. Levou o sr. Getúlio Vargas muito tempo a compreender que tínhamos razão, que não lhe queríamos mal e, sim, queríamos bem ao Brasil, e que não era o fato de haver sido o general Estillac um dos comandantes da incruentada batalha da "maioria relativa", a razão de nossas adversidades.

Velo, talvez, um pouco tarde essa convicção. E virá sempre tarde, não somente, como é voz geral, porque o sr. Vargas é um displicente, senão também porque ele é mais informado. O conhecimento que possui acerca da verdadeira situação do país e das atitudes dos homens públicos, dos motivos que as determinam, não é apenas deficiente, é sobretudo falseado pela informação unilateral e intrigante.

Velo tarde, mas não demais. Tarde ela veio porque já em todo o continente americano se fixou uma ideia muito nítida, difícil de ser destruída: a de que o Brasil enveredou pelo caminho das aventuras de tipo peronista-comunista, a de que estamos minados pela desagregação e constituídos um aliado bem pouco tranquilizador.

NESTE sentido, trago dois depoimentos. Um pessoal, colhido na viagem que acabo de fazer ao Peru e ao Panamá, duas excelentes amostras, por assim dizer, da opinião continental, no sul e no centro do continente. E no Panamá, além disso, durante uns poucos dias convívios de manhã à noite com alguns dos mais experientes e mais atilados jornalistas do continente, o que ampliou de muito o campo de nossas observações. Perdoem-nos uma referência pessoal: Herbert Matthews, do "New York Times", estivera há uns poucos meses em nossa redação, acompanhado do veterano Frank Garcia, fazia perguntas sobre a situação do país, o exato alcance daquilo que estava vendo e ouvindo, para formular juízos que lhe permitissem redigir os editoriais do "New York Times", onde escreve esse homem ponderado e grave. Já estivera, é claro, com homens do Governo, e suas perguntas lhe previniram contra as nossas opiniões. A respeito das distâncias opostas de objeções e dúvidas.

Agora, no Panamá, quando os jornais anunciaram a crise militar no Rio, Herbert Matthews estava com o pé no avião para ir à Guatemala, empapada de comunismo e madura para o tumulto — tanto a verdade quando se diz que nenhuma revolução pode ser feita sem a presença do "New York Times". Como o "Panamá América" na mão, Matthews perguntou-me: "Que há no seu país?"

— Aquilo que lhe anunciei há tempos e que V. não acreditou... E preciso que alguém haja perdido o senso comum para não compreender a perplexidade da opinião continental ante o que se vem passando no Brasil. Mas a falta de informação, no Brasil, sobre a importância da imprensa internacional, não é a única causa da falta de informação sobre o Brasil, nos demais países. Com um serviço diplomático contando com 1%, no máximo, do Orçamento da União, o Brasil vive de simpatia espontânea — e das solidas tradições que ficaram, nos países, da presença continental de Rio Branco, Nabuco e seus discípulos.

O deputado, os partidos e o jornal

Do deputado Gama Filho: "Lendo com o apreço que sempre o faço, a TRIBUNA DA IMPRENSA, deparei com um tópico, na sua edição de ontem, in-

serio na crônica diária "Vozes da cidade", em que se fazem comentários alusivos à minha pessoa.

Dois são os aspectos que se podem apreciar no referido tópico: o primeiro, que fazia alusão a partidos pelos quais eu já teria passado, e o segundo contendo fato ligado a possíveis relações entre mim e o governo federal.

Quanto ao primeiro, reservo-me o direito de não comentá-lo. Sou homem de atitudes francas, honestas e públicas. Por diversas vezes tenho afirmado, até mesmo na tribuna das câmaras do Parlamento, para as quais me enviei o povo, que tenho diretriz fixada e que não serão os partidos que farão com que eu me afaste dela.

Quanto ao segundo, causa desta carta, encerra a afirmação que considero injuriosa e que repilo, escorado no meu passado de honestidade, quer no âmbito pessoal, quer na esfera de atividades públicas.

Pretendeu o colunista insinuar a venda de minhas atitudes políticas em troca de favores do governo federal.

Tenho idéias formadas sobre os deveres implícitos na delegação popular, e sou daqueles que estimam, em todas as oportunidades, as que se deixam influenciar, numa atividade pública, por circunstâncias outras que não o bem comum.

Profilho sempre e com veemência, a desonestidade, em todas as suas formas e não poderia

COM suas faces arredondadas, cabelos sedosos pretos, e olhos amendoados escuros, as crianças no cartaz alegrem-se representando uma peça, por serem realmente encontradas.

Seu ar de inocência desarma o ressentimento e provoca sorrisos de indulgência mesmo naqueles que não simpatizam com a mensagem verdadeira do cartaz.

Pois mesmo o menino que usa a cartola do Tio Sem não parece nada victioso: — todavia é o vilão da peça. Nem a criança dando um pontapé no traseiro de Tio Sem, consegue dar a impressão de algo que não seja gárgula suare.

A "VANGUARDA INFANTIL" é um cartaz de propaganda da nova China, mostrando membros da organização conhecida como Vanguarda Infantil, em cena de uma peça feita pelos mais velhos da comunidade e a equivalente chinesa dos Pioneiros Juvenis da Rússia Soviética.

Nela, a mente infantil, de idade de nove a quinze anos, é ideologicamente preparada para tra-

MAS há um fator no qual bem pouco atentam os brasileiros, a explicar e condicionar toda uma situação complexa, intrincada, que tratamos de resumir, um pouco brutalmente, e com risco de simplificar a demais por esquematização, assim: — As nações chamadas latino-americanas, que americanas não, muito mais do que latinas, não se deixam envolver na onda do general Perón, apesar do dinheirinho que ele lhes oferece em propaganda, e da sua aliança com o comunismo russo, cujo Bureau Sul-Americano está colaborando com ele na expansão peronista no continente e na formação de núcleos de "quiblings" dentro de cada governo.

Mas, por igual, não se deixam ou não querem deixar-se enganar, como vagões vazios, ou simples "gondolas" de minérios e materiais estratégicos em geral, na possante locomotiva dos Estados Unidos. E' natural isto, e compreensível, e mesmo desejável que essas nações procurem, tanto quanto esteja ao seu alcance, unir as suas culturas, fazer de suas pequenas uma grande força, a fim de resolverem esse grave problema psicológico, além de econômico e político, que é o verdadeiro "impasse" da política interamericana: ou os Estados Unidos saem a um país fraco em tom forte, e com isto o continente, ou falam em tom fraco, e com isto o trítam pois fazem-se "paternalistas". Não desejando — salvo casos de extrema infiltração comunista, como na Guatemala, ou de suborno de autoridades governamentais, como em certos outros países, os governos desses países e ainda mais, embora de modo nem sempre claramente perceptível, os seus próprios povos, voltam-se para o Brasil, esperam no Brasil, contam com o Brasil.

Para que? Não para unir-se à Rússia na luta contra os Estados Unidos, pois isto não é tração aos Estados Unidos e sim tração a si mesmo. Nem para fazer o jogo da Rússia através de Perón, esse funambulista cujo ato foi escrito pela psicografia, servindo Stalin de medium ao espírito desencarnado de Adolph Hitler.

ENTÃO, para que? Para ser a nação-ponte, a nação-interpretante, a nação que, sem pretensões, fora do seu território naturalmente, pela importância de sua área, de sua população e pelo espantoso desenvolvimento de uma parte do seu território economicamente explorado, constitui uma fortíssima presença no continente — e o que é mais, uma presença tranquilizadora, fator de equilíbrio e de harmonia com "o colosso do Norte".

Este extraordinário papel do Brasil na vida e na articulação política do continente, ninguém deveria ignorá-lo. Mas ainda menos um general.

Este é o grande papel que o Brasil tem a desempenhar na América. Tudo o que temos de errado, de pequeno, de ruim, não basta para apagar ou baralhar o que reluz através do nevoeiro que uma campanha de deformação sistemática dos fatos e de confusão deliberada nas idéias tem procurado soprar nos olhos da opinião pública.

Era este, desde logo, o primeiro prejuízo que a crise militar, provocada no seio do Governo pelos próprios elementos do Governo, e por este tolocracia, causava ao Brasil. Já perdemos muito com a ida do peronista Lúizardo para Buenos Aires. Toda a América ficou estareçada com este país que parecia não cuidar do seu próprio interesse e, pois, não podia apoiar os seus próprios interesses. E isto por que o Brasil não podia apoiar os seus próprios interesses no sistema regional americano. Essa impressão, justíssima, aliás, repercutiu imediatamente no Uruguai, onde ainda se agravou quando o Governo brasileiro para ali mandou, não um embaixador mas um político malgrado a quem o sr. Vargas não deu uma missão, e sim um embaixador. Desde então, a própria imprensa uruguaia amaldiçoou os seus comentários sobre o perigo peronista, e não a condenaram por isto, pois a verdade é que o povo uruguaio sentiu, ele que tão bem conhece Lúizardo, que o Brasil o deixava só diante das provocações de uma ditadura insana, um rosismo retardatário e delirante, que não encontra desta vez, à frente do Brasil, os homens de outora — e sim, por desgraça nossa e sua tranquilidade, os homens de nunca mais.

A CRISE militar, pseudônimo que se deu à proteção oficial dispensada à infiltração comunista, acabou de comprometer o Brasil aos olhos da América. De ponta a ponta do continente, tanto quanto se pode colher na conversa com os homens responsáveis, e em observações diretas, os "ametrinhos" que colhi, o Brasil, em quem todos querem confiar, só desconfiança inspira. E isto por que o Governo tem dado a impressão de ser incapaz de ver onde está o próprio interesse do Brasil. Neste caso, como seria o dos seus aliados?

Não era, porém, somente esta a grave situação criada ao Brasil pela levandada do general Estillac, pela infâmia de seus instrumentos não apenas de propaganda, mas de propaganda, que no campo nacional todos percebiam, estendendo-se ainda mais profundamente — se é possível dizer assim — no internacional.

E' o que veremos amanhã, no duplo interesse de aplaudir o ato do sr. Getúlio Vargas e de mostrar que é preciso ir adiante. Pois a crise não está evitada, e sim apenas resolvida um episódio, um seu grave momento. Para bem resolvê-la é preciso compreender a situação, as causas mais temer os seus efeitos, já que o instituto de conservação, ao que parece, é ainda o que há de mais forte no sr. Getúlio Vargas.

CARLOS LACERDA

AMANHÃ — O comunismo oficioso no Brasil e a posição dos Estados Unidos.

cartas dos leitores

deixar de fazê-lo quando ela se apresenta, uma das suas mais odiosas manifestações: a desonestidade política.

Por tudo isso, por todos os princípios de moralidade que regem e regem a minha vida e, mais ainda, pelo conhecimento que tenho da norma de respeito à reputação alheia que V.S. pretende imprimir ao seu jornal, causei-me espanto a nota em questão.

A sua retificação é o que lhe peço, na certeza de que com ela se dará uma reparação justa a quem tudo tem dado pela moralidade dos costumes políticos brasileiros.

RESPOSTA — A nota de José do Rio continha duas informações:

1. O sr. Gama Filho pertence a vários partidos; 2. O sr. Gama Filho vai apoiar o governo em um jornal que pretende fundar. E' esta última informação que o deputado contesta.

Salve-se quem puder

Do sr. Amaro Edson Balbino: "Os moradores da Vila São

Luis não temos mais para quem apelar. Existe aqui uma vala de três metros de largura "pertencente" à Prefeitura de Caxias. Quando chove, a água sobe de maneira intolerável, obrigando os moradores a abandonar as suas casas.

Ja fizemos um memorial ao prefeito Gastão Reis, depois ao sr. Amaral Felixo e estamos cansados de implorar ao prefeito de agora, que não gostou das reclamações e respondeu que não era engenheiro. Recorremos ao engenheiro e ele respondeu que não havia verba.

Na época em que fizemos o memorial mostramos que uma draga salvadora poderia nos tirar dessa situação. Mas nada aconteceu e a vala continua no mesmo lugar, começando na rua Santa Theresia e saindo na rua 12 de Outubro, depois de atravessar terrenos particulares."

Pracinha que perdeu emprego

Do sr. Roberto Naital: "O deputado Pinto Coelho (Assembleia mineira), depois de ler a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA referente ao herói mineiro, pracinha Alberto Guimarães, que perdeu o emprego no Banco do Brasil quando defendia a Pátria, requereu fosse feito ao presidente da República um apelo em favor do bravo soldado da FEB."

A proposição foi aprovada por unanimidade."

Luta De Classes No Mundo Infantil

atuação para o mau uso que as crianças em alguns lugares, estão fazendo do poder que lhes foi dado no seu novo papel de propagandistas e "atletas".

Seu, com certeza, inteiramente errado, imaginar que todos, ou mesmo a grande parte, dos esforços das autoridades educacionais são dirigidos somente para essas fins. "A educação social" também objetiva inculcar hábitos higiênicos, lutar contra as crianças tradicionais na situação social inferior das mulheres, etc.

Mas, como era de esperar-se, atribuiu-se a esse espécie de propaganda uma grande papel na educação das crianças modernas, embora seus efeitos não sejam sempre tão salutar quanto o desfrutar as autoridades.

A crítica recente do movimento Vanguarda Infantil na imprensa chinesa indica que os meninos e meninas do cartaz são uma versão idealizada de seus contrapartidos na vida real.

ENRIQUE E ATUAM O "Diário do Sul" chama a

adultos, seguido de incursões em seus lares.

O "Diário do Sul", mais adiante, censura as crianças na área Sinton-Teochow, que prenderam os filhos e filhas dos lavradores ricos como "crianças despotas". Em Kuo-Lai provaram igualmente energia na execução da luta de classes, concentrando-se, lá, sobre os "lavradores medíocres", e em Haimen tomaram a iniciativa de demolir templos e conventos.

FALTA MATURIDADE Os excessos, dessas crianças terminam por prejudicar o Movimento Campanha. O "Diário do Sul", se em todos esses excessos incidentes a "mão dos grandes proprietários", que, diz ele, procuram "sabotar o Movimento Campanha" visando dificuldades no campo. Não é claro, essa lógica.

Pode-se julgar que os meninos estão, afinal, seguindo o exemplo dos mais velhos. A acusação contra os grandes proprietários é, contudo, pro-



Sobre o Tratamento da Malária

PERGUNTA NOS um leitor se a

Atebrina não é o melhor remédio para a malária — e nos "amos prociar entender a resposta, fazendo um estudo sumário dos medicamentos empregados atualmente no tratamento do Impaludismo.

O remédio clássico, e até hoje empregado, é a quinina. E' um remédio eficaz para todas as formas da doença. Muitas das vantagens citadas por autores não são comprovadas na prática, como os abcessos que se formariam no local da injeção, as reações de choque e colapso por intolerância, etc. O fato é que a quinina pode ser aplicada em injeções intramusculares, em injeções venozas, e empregada ainda por via oral, que é a mais usada. Custa-se dar 3 doses de meia grama durante 4 ou 5 dias, e em geral a febre cai. Depois disso, continua-se empregando de meia a uma grama diária, durante 6 a 8 semanas. Inconvenientes reais de emprego da quinina: longo tempo de tratamento, e grande percentagem de recaídas, geralmente 25%.

A ATEBRINA A atebina, ou metquina, é um derivado da acridina. E' uma substância superior à quinina no tratamento da tercã maligna, uma das formas da malária. Otrece, também, menor porcentagem de recaídas. E' mais fácil de empregar, na forma de comprimidos, e a forma mais comum da malária, a quinina é superior, já que a febre desaparece em menor tempo.

Atebrina é comumente empregada nas doses de 0.10 gr. 3 vezes por dia, durante 5 dias.

A CLOROQUINA A cloroquina é um dos melhores produtos que existem para o tratamento da malária. Não pro-

duz qualquer intolerância, determina cura clínica mais rápida e menor número de recaídas do que com os produtos anteriores. A Comissão de Malária do Escritório Sanitário Panamericano declarou em relatório que "a cloroquina é superior à atebina no tratamento da malária em relação ao tempo de tratamento, que é mais curto, reduzindo assim o tempo de hospitalização e a quantidade de medicamento empregado".

OUTROS MEDICAMENTOS Há, ainda, digno de ser citado um outro agrupamento de substâncias químicas, ao qual pertencem a Plasmoquina e a Pen-taquina. A primeira, eficaz em algumas formas, tem uma grande desvantagem, que é a sua elevada toxicidade, havendo muitos casos de morte por intolerância a este produto. A penta-quina é mais eficiente do que a cloroquina, e menos tóxica. E' particularmente eficaz e por isso indicada nesses casos) quando das recaídas da doença.

Resta mencionar uma nova substância química, obtida sinteticamente, o Cam-aq, a qual, segundo recentes informes, mostra-se muito mais eficiente do que todos os produtos anteriormente mencionados. A febre desaparece em 48 horas, e não se observou nenhuma recaída. Da mesma maneira, não se notaram manifestações tóxicas de espécie alguma. A cura completa, curando a febre e a desapareção dos parasitos do sangue, dá-se em 3 dias.

Os autores que têm estudado este novo produto, o Cam-aq, consideram este sintético como o melhor remédio até hoje experimentalmente no tratamento da malária.

VARIEDADES

Uma das operações mais interessantes de observar numa tipografia é a maneira como as máquinas pegam em folhas as paradas de papel, de cima de uma resma, e as colocam onde elas são necessárias para imprimir. Depois de feita a impressão, outros "dedos" firmes as folhas da prensa para fora.

Uma firma de Londres construtora desse gênero de maquinaria está constantemente a descobrir novos empregos para o equipamento que produz, pois os aparelhos de alimentação são

extremamente adaptáveis e, a parte de um budo elétrico, não precisam de qualquer ligação mecânica com a máquina com que trabalham. "Este aparelho" gem será exibida na Seção de Maquinaria de Imprensa na Feira das Indústrias Britânicas de 1952, a realizar-se em Earls Court e Olympia, Londres, e Castle Bromwich, Birmingham, de 5 a 16 de maio.

Os aparelhos de alimentação automática servem para trabalhar com todos os produtos de papel de correspondência aérea e envelopes muito grossos.

As atividades da Vanguarda Infantil têm sido, aparentemente, tão prejudiciais que o "Diário do Sul" pede a suspensão "temporária" do movimento no campo e na Província de Kwangtung.

O tempo não está maduro para a criação dessas organizações nas aldeias, diz o jornal.

Na vasta e contida compreensão da atual cena chinesa, os detalhes dessas crianças na frente da luta de classe, são, sem dúvida, de menor importância. Mas a experiência pode levar as lideres chinesas a verdade de que e bem mais fácil despertar os instintos destrutivos do que os construtivos da criança.

E' certamente, não só das crianças, mas também das grandes proprietárias é, contudo, pro-

MEMORANDUM

Promessas

O GOVERNO ainda não pagou as indenizações às vítimas do desastre ferroviário de Nova Iguaçu.

Entretanto, logo após a catástrofe de Anchieta, o presidente da República se apressou em dizer que as vítimas seriam indenizadas com a máxima brevidade.

Como seria isto possível, se nem às vítimas do desastre anterior tinha acudido o Governo, pagando-lhes um direito líquido e certo?

A liberdade de fazer demagogia tem um limite também. E este cessa justamente quando começa a obrigação de respeitar ao menos as pessoas mortas em circunstâncias tão trágicas.

Pois o que acontece, no caso, não passa de um "bluff", através do qual se nega às vítimas e às suas famílias o ressarcimento de vultuosos danos físicos. O governo faz promessas que não cumpria porque:

1. A Central já tem um "deficit" enorme e não possui recursos para saldar os compromissos financeiros decorrentes das indenizações.

2. Não foram pagas as indenizações das vítimas que possuem direitos mais antigos e, portanto, mais imediatos.

Dorneles X Danton

A Justiça Eleitoral, pela sua mais alta corte, reconheceu as irregularidades verificadas na escolha do sr. Dinarte Dorneles para a presidência do Partido Trabalhista Brasileiro. E ordenou que fosse convocada uma nova convenção.

Não conseguiram, assim, os arriivistas do PTB que a Justiça Eleitoral acobertasse as manobras realizadas para o assalto aos postos de direção do partido.

Agora, mais do que nunca, confirma-se a versão de que, para a derrubada do sr. Danton Coelho, foi preciso recorrer aos expedientes da traição e dos golpes baixos.

Pois, somente com eles, poderia o sr. Dinarte Dorneles ascender à direção de um partido, do qual se se lembrava quando as injunções familiares o foram buscar para a "degola" do sr. Danton Coelho, então rolando no desagrado dos áulicos presidenciais.

Mas, agora a Justiça Eleitoral recompõe as coisas e a recoloca nos seus devidos lugares: se quiserem, podem derrubar o sr. Danton Coelho. Mas o façam dentro das normas estatutárias que, a tope de caixa, foram aprovadas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.439 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade de A. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: CR\$ 5 MILHÕES
CARLOS LACERDA
Diretor-Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor-Geral

CONSELHO CONSULTIVO
Alceu Amoroso Lima, Carlos de Lima Cavalcanti, Luiz Corrêa de Oliveira Neto, José Vasconcellos Carneiro, José Augusto Bezerra de Medeiros.

Bede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telefones: CARLACERDA, Rio

DIRETOR: CARLOS LACERDA
Redator-Chefe: ALUIZIO ALVES
Diretor-Geral: CARLOS LACERDA
Superintendente: J. CAMPOS FERREIRA

TELEFONES
Geral: 32 8188
Redação: 32 8188
Direção e Publicidade: 32 8188
Gerência e Superintendência: 32 8188
Oficinas: 32 8188
Portaria: 32 8188

ASSINATURAS
Anual: CR\$ 240,00
Semestral: CR\$ 120,00
Trimestral: CR\$ 60,00

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA publicada nesta publicação, sob o nome de TRIBUNA DA IMPRENSA, sob o nome de TRIBUNA DA IMPRENSA, sob o nome de TRIBUNA DA IMPRENSA.

VARIEDADES

A complicada maquinaria moderna necessária para a manufatura de calças de cartão renha trabalhos surpreendentes no que respeita à marcenaria, corte, dobração e costura de cartão e sua transformação em qualquer espécie de calça.

Uma das firmas criadoras e construtoras desta maquinaria exibida a sua máquina combinada de marcenaria e corte, realizada na Seção de Maquinaria Impresaria da Feira das Indústrias Britânicas de 1952, que se reali-

Julgamento de hoje no Tribunal do Juri

Marcados: Carmo Muniz de Lacerda e José Domingos

DEVERA ser julgado hoje pelo Tribunal do Juri o guarda Carmo Muniz de Lacerda, acusado do assassinato de um investidor que vivia em sua residência e que por ele fora acolhido, juntamente com irmãos menores. Carmo já foi submetido a dois julgamentos. No primeiro, foi condenado a 12 anos de reclusão e no segundo absolvido por ter o juri reconhecido que agiu em legítima defesa. O primeiro julgamento teve como acusador o promotor Emerson de Lima e como defensores os advogados Jorge Severiano Ribeiro e Norberto Santos.

No segundo, Carmo foi defendido pelo advogado Hugo Severiano Ribeiro e acusado pelo promotor Emerson de Lima. Os dois deverão funcionar hoje. O segundo julgamento será realizado no Juri de 2 de setembro de 1949 assassinou o chefe dos guardas, ex-empregado Tino, e tentou matar o diretor do Jardim Botânico, Pimentel Gomes, e feriu o filho deste, Almoré, com um tiro que transfixou o pescoço do menor.

A acusação neste julgamento será feita pelo promotor Atílio Sayol de Sá Peixoto e pelo advogado Aloysio Monteiro d'Albuquerque. A defesa pelos advogados Nilton Novonha e Queiroz Lima.

Comandante versus comissário
A requisição do Lóide Brasileiro, a Procuradoria da Justiça do Distrito Federal requereu a Polícia abertura de inquérito contra o comissário do "Lóide México", Gravi Marques, acusado de tentativa de extorsão na pessoa do comandante do mesmo navio, Jacir Jeolas.

MÁXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO %
A mais alta taxa de juros da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 ANOS!
LDB e MEVEX DIRETO

APOSTOLADO RADIOFÔNICO
Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Eurípedes Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA
Curso Curty-Nogueira
CORPO DOCENTE: — Durval Curty, Othon Nogueira, Jaurés Fechal, da Escola Nacional de Engenharia, e Virgílio Athayde Pinheiro, da Colégio Militar. Matrículas abertas, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas, exceto aos sábados.
AVENIDA RIO BRANCO, 174 — 2.º ANDAR — SALA 10.

A ESCOLA BRASILEIRO DE ALMEIDA
Rua Almirante Sadoeck Sã, 276 - Tel.: 27-0757
Rua Barão da Torre, 107
COMUNICA
que mantém Semi-internato para alunos de Jardim de Infância e Curso primário
HORARIO: 8.30 às 17 horas

A ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA
(ALLIANCE FRANÇAISE)
tem a honra de comunicar a Sociedade Carioca que vai reiniciar este mês os

CURSOS DE FRANCÊS
nos seus quatro centros:
CIDADE: Av. Espanha, 373, 3.º andar — Tel. 22-2423
OPACARANA: Rua Toneleros, 137 — Tel. 47-0870
FUTURA: Rua Oliveira da Silva 35, ap. 101 — Tel. 38-2880
NITERÓI: Rua Gavião Peixoto, 250, ap. 101
(As inscrições se acham abertas nos quatro endereços acima)

Desabou o Predio De Sete Andares

NOVE pessoas feridas e dois barracões destruídos um dos quais pelo fogo foi o resultado do desabamento ocorrido ontem às 23.20 horas, do edifício de 7 andares, cuja construção já se achava praticamente ultimada na rua Dias de Barros 59, em Sta. Teresa.

FIRMA CONSTRUTORA
O prédio (cujo zelador João Evangelista de Souza, por pouco não ficava soterrado, tendo sofrido tão somente contusões e escoriações) estava sendo construído pela firma G. Bergman Engenharia e Arquitetura Ltda., da rua Almirante Cândido Brasil 226, que tem como um dos sócios principais e engenheiro responsável o sr. Grishman Bergman, de carteira do CREA n.º 4275 D, da 5.ª Região.

INTERDITADO DESDE A TARDE
De tarde, temendo viesse o imóvel ruir, visto como algumas de suas colunas apresentavam sinais evidentes de não estarem aguentando o esforço delas exigido e como se notassem fendas em certas paredes, o sr. Nascimento Silva, engenheiro da Prefeitura, esteve no 6.º Distrito solicitando ao comissário Abrantes Pinheiro a interdição do mesmo.

Em companhia desse técnico, a autoridade foi ao local, verificando a procedência de seus temores, razão por que avisou aos moradores do perigo que corriam, determinando-lhes então o abandono do prédio, que não estava de todo habitado por não terem ainda ultimado o seu acabamento.

foram os componentes da RP-4, detetive 341, Wagner dos Reis Menezes, o investigador n.º 1690 e o polícia-especial n.º 141, Valdemiro de Oliveira.

Verificando o vulto do desmoronamento, imediatamente foi pedida a presença dos bombeiros, solicitando-se também do Pronto Socorro a remessa de ambulâncias para socorrer as prováveis vítimas.

BOMBEIROS E AMBULÂNCIAS
Chefiando os dois socorros enviados para o local, o capitão Teles, do Quartel Central do Corpo de Bombeiros, entrou logo em ação auxiliado pelos tenentes Cruz, do Serviço de Proteção, e Odeas, do 1.º Socorro.

O Pronto Socorro mandou também para o local várias ambulâncias.

EM CHAMAS
O barracão n.º 28, onde residia com sua família João de Moura, logo em seguida começou a arder, forçando os bombeiros a pedirem reforços à Estação Central, que chegaram sem perda de tempo e, depois de algum esforço, conseguiram dominar as chamas, surgidas no meio dos escombros do barracão soterrado.

REMOÇÃO DO ENTULHO
Assim, enquanto uma parte dos bombeiros cuidava do rescaldo dos

Faltavam ainda algumas obras complementares, principalmente em sua parte posterior, isto é, naquela das fundas que dava para a encosta da montanha.

RUÍU COMO UM CASTELO DE CARTAS

Pouco mais ou menos às 23.20 um ruído estranho e surdo se fez ouvir pelas redondezas. Era o edifício que desabava fragorosamente, levantando uma nuvem de calica e soterrando, em sua avalanche de cimento, pedra e vigamentos de aço reforçados, os dois barracões situados abaixo e cujas frentes davam para a travessa Cassiano.

SALVOU-SE POR MILAGRE

O zelador, João Evangelista da Silva, morador no barracão n.º 17 da travessa Cassiano, encontrava-se no momento do desabamento sentado num banco na frente do imóvel, quando ouviu os primeiros rumores do desmoronamento.

Percebendo de que se tratava, cuidou de saltar para o meio da rua, enquanto o edifício, como um castelo de cartas, se quebrava todo, rolando pela encosta da baixo e soterrando quanto ia encontrando pela frente.

NO LOCAL

A RADIO-PATRULHA

As primeiras autoridades a chegarem ao local do acidente

Era um edifício de apartamentos da rua Dias de Barros — Nove feridos — Dois barracões soterrados — Incêndio — Interditado antes pela Prefeitura e Polícia



Populares e soldados à procura de vítimas

escombros incendiados do barracão acima, outra parte se ocupava da remoção do entulho — que se espalhava pela ladeira numa grande extensão até a rua Hermenegildo de Barros.

GENTE SOTERRADA

Dizia-se no local que cerca de 15 pessoas que se encontravam na hora do desastre a palestrar na escadaria

Joaquim da Costa Lima, morador de um dos barracões soterrados, é abraçado pelo seu filho

da travessa Cassiano que vai ter aquela rua, haviam sido soterrados pela avalanche de pedra e calica desabada pouco antes. No entanto até a manhã de hoje, ninguém havia sido retirado de baixo do montão de destroços.

BARRACÕES DESTRUÍDOS

Dois foram os barracões destruídos — o de n.º 25, onde residia com sua mulher Decilinda de Costa Lima, e Zilda, de 10 anos, Joaquim da Costa Lima, e o de n.º 28, que se incendiou, onde morava João de Moura.

Também residia no primeiro, como inquilino de Joaquim, o conhecido italiano Francesco Giuseppe, casado, de 37 anos.

OS PRIMEIROS A SEREM SALVOS

O primeiro a ser retirado de sob os destroços do barracão n.º 25 foi o conhecido português, o próprio dono da casa, Joaquim da Costa Lima.

INTACTO UM E OUTRO DESABITADO

O barracão n.º 27, de Jorge dos Santos Mala, que nele mora com seu pai Agostinho dos Santos Mala, desabou, segundo se sabe, em 26 de março, segundo nos informou Jorge, há mais de um ano se acha desabitado.

MEDICADOS NO H.P.S.

Vítimas do desabamento, depois de medicadas no Pronto Socorro nas contusões e escoriações recebidas, as seguintes pessoas, de lá se retiraram: João Evangelista de Souza, casado, comissário do barracão n.º 25 da travessa Cassiano; Celis de Matos Aragão, solteira, de 30 anos, da mesma travessa n.º 7, casa 2; Sebastião Lopes Vieira, casado, vigilante municipal n.º 1843, da travessa Dona Maria 82, em Niterói; Francisco Giuseppe, italiano, casado, de 37 anos, conhecido do barracão n.º 25 da travessa Cassiano; Joaquim da Costa Lima, português, casado, de 31 anos, operário, do mesmo barracão; Manoel Joaquim da Silveira, casado, de 26 anos, vigilante municipal n.º 2371, da rua Miguano 23, em Bangu; Adélia Gregório do Nascimento, casada, de 33 anos, também do barracão n.º 25 da travessa Cassiano; Zilda, de 10 anos, filha de Adélia e com seu marido, de 30 anos, igualmente da mesma residência.



O motorista de praça Manoel Pedro que conseguiu desarmar o atirador

Engoliu o Bilhete Quando a Polícia Chegou

Foi preso em companhia do amigo e negaram o crime — Tentavam passar o "conto do bilhete"

QUANDO tentavam passar um "conto do bilhete" em um rapaz, ontem, na esquina de 1.ª de Março com a travessa Onze de Agosto, foram presos pelo comissário Augusto Barreira, do 7.º distrito, os vigaristas Moisés de Lima, de 27 anos, solteiro, de São Paulo; e Walter Ferreira de Almeida, de 27 anos, solteiro, do Paraná.

No momento da prisão, eles pediam ao rapaz, em troca do "bilhete", que "estava premiado e eles não sabiam onde receber", todo o dinheiro que o outro trazia, em seis, 38 mil cruzeiros.

ENGOLIU O BILHETE

No caminho para a delegacia, o "bilhete" sumiu, presumindo-se que Moisés o tenha comido.

Ambos, mais tarde, já no cartório da delegacia, negaram que estivessem tentando enganar quem quer que fosse.

Moisés, mais conhecido da Polícia, explicava-se dizendo que há uns dez dias saiu da cadeia por vadiagem e não iria fazer mais coisa dessas, pelo menos lá onde. Quanto a Walter dizia-se completamente inocente: estava passando pelo local, no momento, quando o prenderam. Já a Companhia de Seguros "Sul American" resolver um "negócio". E, visando-se para o resgate com a ca mais santa do mundo: "Dou-



Os dois vigaristas, arrependidos, no cartório do 7.º distrito



Os dois vigaristas, arrependidos, no cartório do 7.º distrito

Vingou-se da demissão matando seu ex-chefe

No cortume Carioca o assassinato

POR ter sido despedido do Cortume Carioca, onde trabalhava na seção de vaqueta, o operário Salvador Vitor assassinou a facada, pelas costas, o encarregado daquela seção, Josef Petershon, de 59 anos, casado, polonês, da rua Delfina Enes 44. Salvador, que fora despedido do emprego no dia 13 do mês passado, ontem procurou o seu ex-chefe, encontrando-o num dos portões do estabelecimento, desfechando-lhe várias facadas, que o mataram.

Após o crime Salvador tentou fugir, porém foi preso pelos vigilantes municipais 320 e 1.860, no cruzamento das ruas Quito e Montevideo.

Atraído ao parque e assaltado o marujo norueguês

Soldados da Polícia Militar entre os suspeitos

UM marujo norueguês, depois de bebericar em companhia de mulheres, de dois soldados da Polícia Militar e de um desconhecido, foi atraído ao Parque Arará, na direção do Cais do Porto, e atirado do automóvel em que viajava, depois de ser despojado de seus haveres.

Cerca de duas horas da manhã o guarda-portuário n.º 198, de serviço no armazém 26, ouviu gritos de socorro, partidos do Parque Arará.

Com dois colegas o guarda foi ao local, tendo tempo ainda de observar que um automóvel se afastava rapidamente, ao mesmo tempo em que um homem era atirado dele.

Socorrida a vítima, identi-

cou-se como Rudolf Melf, norueguês, de 34 anos, da tripulação do "Ultrasol", ancorado no mesmo armazém onde estava o guarda de serviço.

Rudolf foi levado à Delegacia local, relatando, aparentemente embriagado, o que registrou. Acrescentou que lhe haviam roubado 640 cruzeiros.

Nas primeiras diligências policiais foram detidos, como suspeitos: Vitor Corrêa dos Santos, leilante, de 32 anos, da rua Ferreira Franco, 7; Luiz Varela dos Santos, de 23 anos, sapateiro; e Antônio Maria Ferreira, de 16 anos, da rua Tibuba, 36.

Foram eles detidos no Parque, contestando, porém, qualquer participação no caso.

INQUÉRITO NO 6.º DISTRITO

Para apurar as causas do desabamento, as autoridades do 6.º distrito, abriram inquérito.

INCENDIADO O DEPOSITO DA CASA MATOS

Avaliados em 100.000 cruzeiros os prejuízos — Segurada a firma em 4 milhões — Limitaram-se os danos à seção atingida e onde teve início o incêndio

INCÊNDIO de regular proporção quase destruiu, na noite de ontem, o depósito da Casa Matos, papeleria e livraria de propriedade da firma Ferreira de Matos & Cia. Ltda., da rua Ramalho Ortigão, 24.

As chamas, cuja origem ainda se desconhece, foram percebidas primeiramente pelo vigia José de Leiras, que mora no local.

Tão logo notou o perigo, José comunicou-se com os bombeiros do Posto Central, acorrendo em seguida o aspirante Custódio à frente de um socorro.

O isolamento do local esteve a cargo de um

choque da Polícia Militar, comandado pelo tenente Paulo, havendo também comparecido o comissário Armando Pano, do 8.º distrito.

Se acendeu com um dos sócios da firma, os prejuízos ascenderam a cerca de 100 mil cruzeiros, estando ela segurada na Companhia Novo Mundo e em várias outras, por intermédio daquela, na importância de 4 milhões.

O fogo, que não chegou a danificar a frente da casa, não tendo ultrapassado o depósito situado nos fundos foi dominado em tempo relativamente curto, demorando-se os bombeiros mais no serviço de rescaldo.



Os bombeiros no interior do depósito

NA LIÇA POR SUA DAMA...

Um capitão português, uma escritora, um médico e um funcionário envolvidos na rixa

POR causa da escritora portuguesa Aida Santos, de 24 anos, atualmente em visita à nossa capital e hospedada no Hotel Argentina, na rua Cruz Lima, empenharam-se em luta corporal ontem à noite, na esquina da avenida Passos com a rua Luis de Camões, o seu noivo, capitão de cavalaria do Exército português, José Vitor da Costa Moreira, seu parente o médico José Manoel da Costa Moraes, também português, e o funcionário dos Correios e Telégrafos Edmundo Machado Pereira, casado, da travessa Andrade Pinto 60, em Niterói.

O caso originou-se numa quiza que a moça dera ao noivo,

reclamando contra a insistência de Edmundo em segui-la horas a fio pelas ruas da cidade.

Quando se encaminhava ao encontro do noivo, com quem deveria avistar-se num edifício daquela rua, a escritora começou a perceber estar sendo seguida de perto por Edmundo que, ao que parece, não se limitou porém a persegui-la.

Impressionado talvez com a graça e a beleza da jovem, o funcionário dirigiu-lhe galanteios e ficou esperando-a à porta do edifício, onde ela entrara.

As três de Aida, entretanto, viraram-lhe o encontro o capitão e seu parente decidiram a castigá-la a audiência. Verificando então o engano em que incorreram, o funcionário saiu a correr, já nessa ocasião perseguido pelos dois — que acabaram por detê-la às mãos na esquina aludida.

Hoje, em consequência, troca de socos, bofetadas e pontapés, sendo agredida, agressora e agredida, detidos ao 8.º Distrito, guarda-civil n.º 1173, que passava pelo local no momento.

José Manoel, que reside na rua Monte Alegre 12, e José Vitor, que mora na rua Leopoldo Miguel 26, custo, 902, ambos parentes do falecido visconde de Moraes, foram autuados, juntamente com sua vítima, por agressão mútua. Depois de pagarem as fianças arbitrárias, os três se retiraram, já então como bons camaradas.

Tudo não passou de um equívoco da parte de Edmundo, que o zelo sentimental do capitão acabou recordando de repro condescendente.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA

'CONFIANÇA'

Fundada há 17 anos

As instalações deste jornal estão seguras, em parte, nesta conhecida companhia. RUA DO CARMO, 11-4.º FAV.

APREENDIDO o movimento do banqueiro Homero

APREENDIDAS 4.318 LISTAS DE JOGO DO RICO

4.318 listas avaliadas em 16.850 cruzeiros, ou seja, o movimento geral de apostas do banqueiro Homero, foram apreendidas ontem por uma turma da Delegacia de Costumes, chefiada pelo detetive Pinheiro.

Tres eram os transportadores que conduzem as listas, em pastas pela rua Frei Caneca, quando foram presos em frente ao prédio n.º 61.

Na delegacia foram identificados como Homemagildo Torres dos Santos, residente a rua Frei Caneca 84; Antônio Amador de Moraes, morador a rua Benedito Hipólito 133; e Antônio Tavares da Silva, residente a rua do Lavradio 143.

OUTRAS PRISES

Mais quatro bicheiros foram presos, ontem, por outras turmas da delegacia de Costumes, em diligência pela cidade. São eles: João Pinto, Augusto Costa, José Bernardino Thilag e Paulo de Assis.

Estrada de Ferro Central do Brasil

CONCURRENCIA PUBLICA para fornecimento de 600 (seiscentos) vagões para o Serviço Eletrocarro do BRASILEIRO de Pequena Percursão. (Edital publicado no "Diário Oficial" de 8 de março de 1952).

Edital de esclarecimentos da Comissão Julgadora das Propostas

A Comissão Julgadora das Propostas, autorizada pelo Sr. Diretor, e no intuito de bem esclarecer os interessados sobre certos detalhes da presente concorrência, torna público o seguinte:

a) — entender-se-á por capacidade técnica a comprovação de instalações, em pleno funcionamento, capazes de assegurar o fornecimento do material proposto, com assistência de técnicos de reconhecida competência profissional, e a garantia bancária da idoneidade financeira do proponente.

b) — no cotejo das propostas apresentadas o critério de julgamento será o que na ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL, se denomina "trem-unidade", isto é, um carro-motor e dois carros-reboques.

c) — para a apuração final dos preços serão levados em conta os preços para a entrega do material, considerando-se a renda bruta, média, diária, de cada trem-unidade, no respectivo serviço.

Rio de Janeiro, em 24 de março de 1952.
Eng. ERICO DE LAMARE SAO PAULO
Presidente da Comissão

noticias

DA COLONIA PORTUGUESA

A entrevista do dia

Encontro com Joaquim Falcão Ferrer

CHEGADA AO BRASIL

Portanto veio com os estudantes de Coimbra?

— Exato.

— E aqui se desligou da carreira?

— Desliguei-me porque as minhas funções de jornalista, para que fui convidado por Paulo Quintela, terminaram neste momento.

— Tencionava ficar no Brasil?

— Costaria. Mas sou um pouco judeu errante. A não ser em circunstâncias muito favoráveis, creio que irei visitar outro país.

— Talvez volte. Tenho pelo Brasil uma amizade que começou há muitos anos, quando não pensava sequer em vir aqui. Conheci muitos brasileiros em Portugal, e dediquei a literatura deste país desde então um grande carinho.

— Por exemplo, quando em Coimbra, na Faculdade de Letras, estavam centenas de obras brasileiras por abrir, devido aos bons serviços de um professor que não acreditava em literatura brasileira, resolvi catalogar e pôr à disposição dos estudantes esses volumes que hoje são dos meus livros entre a juventude universitária.

— Quais os seus projetos no Brasil?

— Tenciono fazer uma exposição de pintura no Ministério da Educação, no próximo mês, e depois visitar alguns pontos do interior do Brasil para estudo de aspectos portugueses da colonização, principalmente no domínio da arte. Foi-me feito um convite pelo deputado Leopoldo Leal para ir a Santa Catarina ver aspectos da nossa colonização, o que aliás me agradou, pois quando se fala em Santa Catarina parece que não os alemães existem, que nunca os portugueses se por lá passaram ou que nada fizeram.

— Mantém contacto com a colônia portuguesa?

— Não.

— E com os brasileiros?

— Alguns, sobretudo com pintores: Portinari, Maria Leontina, Milton de Costa, Antônio Bandeira. Com escritores também: José Lins do Rego, Sérgio Milliet, Lígia Fagundes.

— Pensa escrever sobre o Brasil?

— Mais tarde, sim. Primeiro vou editar alguns trabalhos que trouxe comigo, depois veremos.

— Em todo caso, se escrever será com a verdade e o carinho que este povo merece.



Joaquim Falcão Ferrer

A MISSÃO CULTURAL PORTUGUESA E O "VERA CRUZ"



A "Vera Cruz" quando largava de Lisboa. (Foto cedida pela Embaixada de Portugal)

No melhor navio de todos os que a flutuava a carreira Lisboa-Rio, foram os escritores que vêm ao Brasil em missão de intercâmbio, e outros por sua própria iniciativa.

Não deixa de ser interessante verificar a importância da missão cultural portuguesa no Brasil, tendo em vista a importância da cultura portuguesa no Brasil.

Na verdade, a cultura portuguesa no Brasil é uma realidade muito antiga, e a missão cultural portuguesa no Brasil é uma realidade muito recente.

A missão cultural portuguesa no Brasil é uma realidade muito recente, e a cultura portuguesa no Brasil é uma realidade muito antiga.

A missão cultural portuguesa no Brasil é uma realidade muito recente, e a cultura portuguesa no Brasil é uma realidade muito antiga.

A missão cultural portuguesa no Brasil é uma realidade muito recente, e a cultura portuguesa no Brasil é uma realidade muito antiga.

A missão cultural portuguesa no Brasil é uma realidade muito recente, e a cultura portuguesa no Brasil é uma realidade muito antiga.

A missão cultural portuguesa no Brasil é uma realidade muito recente, e a cultura portuguesa no Brasil é uma realidade muito antiga.

A missão cultural portuguesa no Brasil é uma realidade muito recente, e a cultura portuguesa no Brasil é uma realidade muito antiga.

A missão cultural portuguesa no Brasil é uma realidade muito recente, e a cultura portuguesa no Brasil é uma realidade muito antiga.

A missão cultural portuguesa no Brasil é uma realidade muito recente, e a cultura portuguesa no Brasil é uma realidade muito antiga.

A missão cultural portuguesa no Brasil é uma realidade muito recente, e a cultura portuguesa no Brasil é uma realidade muito antiga.

A missão cultural portuguesa no Brasil é uma realidade muito recente, e a cultura portuguesa no Brasil é uma realidade muito antiga.

A missão cultural portuguesa no Brasil é uma realidade muito recente, e a cultura portuguesa no Brasil é uma realidade muito antiga.

A missão cultural portuguesa no Brasil é uma realidade muito recente, e a cultura portuguesa no Brasil é uma realidade muito antiga.

A missão cultural portuguesa no Brasil é uma realidade muito recente, e a cultura portuguesa no Brasil é uma realidade muito antiga.

A missão cultural portuguesa no Brasil é uma realidade muito recente, e a cultura portuguesa no Brasil é uma realidade muito antiga.

A missão cultural portuguesa no Brasil é uma realidade muito recente, e a cultura portuguesa no Brasil é uma realidade muito antiga.

A missão cultural portuguesa no Brasil é uma realidade muito recente, e a cultura portuguesa no Brasil é uma realidade muito antiga.

A missão cultural portuguesa no Brasil é uma realidade muito recente, e a cultura portuguesa no Brasil é uma realidade muito antiga.

A missão cultural portuguesa no Brasil é uma realidade muito recente, e a cultura portuguesa no Brasil é uma realidade muito antiga.

A missão cultural portuguesa no Brasil é uma realidade muito recente, e a cultura portuguesa no Brasil é uma realidade muito antiga.

A missão cultural portuguesa no Brasil é uma realidade muito recente, e a cultura portuguesa no Brasil é uma realidade muito antiga.

A missão cultural portuguesa no Brasil é uma realidade muito recente, e a cultura portuguesa no Brasil é uma realidade muito antiga.

A missão cultural portuguesa no Brasil é uma realidade muito recente, e a cultura portuguesa no Brasil é uma realidade muito antiga.

A missão cultural portuguesa no Brasil é uma realidade muito recente, e a cultura portuguesa no Brasil é uma realidade muito antiga.

A missão cultural portuguesa no Brasil é uma realidade muito recente, e a cultura portuguesa no Brasil é uma realidade muito antiga.

A missão cultural portuguesa no Brasil é uma realidade muito recente, e a cultura portuguesa no Brasil é uma realidade muito antiga.

A missão cultural portuguesa no Brasil é uma realidade muito recente, e a cultura portuguesa no Brasil é uma realidade muito antiga.

A missão cultural portuguesa no Brasil é uma realidade muito recente, e a cultura portuguesa no Brasil é uma realidade muito antiga.

A missão cultural portuguesa no Brasil é uma realidade muito recente, e a cultura portuguesa no Brasil é uma realidade muito antiga.

A missão cultural portuguesa no Brasil é uma realidade muito recente, e a cultura portuguesa no Brasil é uma realidade muito antiga.

A missão cultural portuguesa no Brasil é uma realidade muito recente, e a cultura portuguesa no Brasil é uma realidade muito antiga.

A missão cultural portuguesa no Brasil é uma realidade muito recente, e a cultura portuguesa no Brasil é uma realidade muito antiga.

A missão cultural portuguesa no Brasil é uma realidade muito recente, e a cultura portuguesa no Brasil é uma realidade muito antiga.

A missão cultural portuguesa no Brasil é uma realidade muito recente, e a cultura portuguesa no Brasil é uma realidade muito antiga.

A missão cultural portuguesa no Brasil é uma realidade muito recente, e a cultura portuguesa no Brasil é uma realidade muito antiga.

A missão cultural portuguesa no Brasil é uma realidade muito recente, e a cultura portuguesa no Brasil é uma realidade muito antiga.

A missão cultural portuguesa no Brasil é uma realidade muito recente, e a cultura portuguesa no Brasil é uma realidade muito antiga.

A missão cultural portuguesa no Brasil é uma realidade muito recente, e a cultura portuguesa no Brasil é uma realidade muito antiga.

A missão cultural portuguesa no Brasil é uma realidade muito recente, e a cultura portuguesa no Brasil é uma realidade muito antiga.

A missão cultural portuguesa no Brasil é uma realidade muito recente, e a cultura portuguesa no Brasil é uma realidade muito antiga.

A missão cultural portuguesa no Brasil é uma realidade muito recente, e a cultura portuguesa no Brasil é uma realidade muito antiga.

A missão cultural portuguesa no Brasil é uma realidade muito recente, e a cultura portuguesa no Brasil é uma realidade muito antiga.

A missão cultural portuguesa no Brasil é uma realidade muito recente, e a cultura portuguesa no Brasil é uma realidade muito antiga.

A missão cultural portuguesa no Brasil é uma realidade muito recente, e a cultura portuguesa no Brasil é uma realidade muito antiga.

A missão cultural portuguesa no Brasil é uma realidade muito recente, e a cultura portuguesa no Brasil é uma realidade muito antiga.

A missão cultural portuguesa no Brasil é uma realidade muito recente, e a cultura portuguesa no Brasil é uma realidade muito antiga.

A missão cultural portuguesa no Brasil é uma realidade muito recente, e a cultura portuguesa no Brasil é uma realidade muito antiga.

A missão cultural portuguesa no Brasil é uma realidade muito recente, e a cultura portuguesa no Brasil é uma realidade muito antiga.

A missão cultural portuguesa no Brasil é uma realidade muito recente, e a cultura portuguesa no Brasil é uma realidade muito antiga.

A missão cultural portuguesa no Brasil é uma realidade muito recente, e a cultura portuguesa no Brasil é uma realidade muito antiga.

A missão cultural portuguesa no Brasil é uma realidade muito recente, e a cultura portuguesa no Brasil é uma realidade muito antiga.

A missão cultural portuguesa no Brasil é uma realidade muito recente, e a cultura portuguesa no Brasil é uma realidade muito antiga.

A missão cultural portuguesa no Brasil é uma realidade muito recente, e a cultura portuguesa no Brasil é uma realidade muito antiga.

A missão cultural portuguesa no Brasil é uma realidade muito recente, e a cultura portuguesa no Brasil é uma realidade muito antiga.

A missão cultural portuguesa no Brasil é uma realidade muito recente, e a cultura portuguesa no Brasil é uma realidade muito antiga.

FALTAM 600 CARTEIROS

A distribuição de correspondência e telegramas será normalizada a partir do mês de abril próximo. Isso é o que pretende o diretor geral dos Correios, coronel Adolfo de Melo — informou-nos o diretor substituto, sr. Aureo Maia — dentro das possibilidades do crédito existente.

Na atualidade — acrescentou — há uma falta de mensageiros e carteiros superior a 600, em todo o Brasil. Na medida do possível, os claros serão preenchidos.

Somente no Distrito Federal pretende o diretor geral dos Correios e Telégrafos admitir 100 carteiros e mensageiros.

Congresso Postal Universal

Para representar o Brasil no XIII Congresso da União Postal Universal, que será realizado em Bruxelas, foi designado a seguinte delegação: coronel Emanuel Adolfo Pereira de Melo, diretor geral do DCT; e mais os srs. A. do Amaral Mourão dos Santos, Inácio Montedoneo Bezerra de Menezes, Consuelo Sampaio Pereira de Melo, Alfredo Avelino Pinto Guimarães, Gilberto de Paula e Silva e Sidney Loggatti.

200 leitos para os comerciantes tuberculosos

200 leitos para tuberculosos foram reservados para o Instituto dos Comerciantes nos Sanatórios de Curitiba, Maracanã e Santa Teresinha, no convênio firmado entre esse Instituto e o Ministério da Educação e que foi assinado ontem pelos srs. Henrique de La Roquette Almeida, presidente do IAPC e o sr. Simões Filho, ministro da Educação e Saúde.

Dos 200 leitos 100 são no sanatório de Curitiba.

Compareceram à cerimônia os srs. Artur de Aguiar, Flávio Miguel, alto funcionário dos dois órgãos do governo.

O professor Artur de Aguiar, que no dia 28 de março, esteve em Curitiba, chegou ao Rio de Janeiro no dia 29.

Abrijo para 300 menores

Reuniu-se o conselho deliberativo da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor, sob a presidência da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

CONSTRUÇÃO DE UM PAVILHÃO

Aprovou-se um plano do brigadeiro Guedes Muniz para a construção de moderno pavilhão, com capacidade para abrigar 300 menores, na fazenda Rio das Pedras, Uberlândia.

A sra. Adalgisa Nery Fontes, presidente da ABAM, ficou encarregada da execução urgente da obra.

A L.B.A. em Alagoas

Compareceu à sede da Legação Brasileira de Assistência, a sra. Léda Color de Melo, presidente da Comissão Estadual de Alagoas, concertou com a sra. Darcy Vargas vários planos, visando o desenvolvimento dos trabalhos de assistência social naquele Estado.

EM ARACAJU CLEOFAS

Partiu amanhã para Aracaju o ministro João Cleofas, que vai assistir ao encerramento da exposição agro-pecuária de Aracaju e também à inauguração do parque João Cleofas.

O ministro e sua comitiva viajarão em avião especial da FAB.

MAQUINAS DE MINERACAO

Conjuntos de britadores, peneiras, trituradores, etc.

Conjuntos de britadores, peneiras, trituradores, etc.

Conjuntos de britadores, peneiras, trituradores, etc.

Conjuntos de britadores, peneiras, trituradores, etc.

Conjuntos de britadores, peneiras, trituradores, etc.

Conjuntos de britadores, peneiras, trituradores, etc.

Conjuntos de britadores, peneiras, trituradores, etc.

Conjuntos de britadores, peneiras, trituradores, etc.

Conjuntos de britadores, peneiras, trituradores, etc.

Conjuntos de britadores, peneiras, trituradores, etc.

Conjuntos de britadores, peneiras, trituradores, etc.

Conjuntos de britadores, peneiras, trituradores, etc.

Conjuntos de britadores, peneiras, trituradores, etc.

Conjuntos de britadores, peneiras, trituradores, etc.

Conjuntos de britadores, peneiras, trituradores, etc.

Conjuntos de britadores, peneiras, trituradores, etc.

Conjuntos de britadores, peneiras, trituradores, etc.

Conjuntos de britadores, peneiras, trituradores, etc.

Conjuntos de britadores, peneiras, trituradores, etc.

Conjuntos de britadores, peneiras, trituradores, etc.

Conjuntos de britadores, peneiras, trituradores, etc.

Conjuntos de britadores, peneiras, trituradores, etc.

Conjuntos de britadores, peneiras, trituradores, etc.

Conjuntos de britadores, peneiras, trituradores, etc.

Conjuntos de britadores, peneiras, trituradores, etc.

Conjuntos de britadores, peneiras, trituradores, etc.

Conjuntos de britadores, peneiras, trituradores, etc.

Conjuntos de britadores, peneiras, trituradores, etc.

Conjuntos de britadores, peneiras, trituradores, etc.

Conjuntos de britadores, peneiras, trituradores, etc.

Conjuntos de britadores, peneiras, trituradores, etc.

Conjuntos de britadores, peneiras, trituradores, etc.

Conjuntos de britadores, peneiras, trituradores, etc.

Conjuntos de britadores, peneiras, trituradores, etc.

Conjuntos de britadores, peneiras, trituradores, etc.

Conjuntos de britadores, peneiras, trituradores, etc.

Conjuntos de britadores, peneiras, trituradores, etc.

Conjuntos de britadores, peneiras, trituradores, etc.

Conjuntos de britadores, peneiras, trituradores, etc.

Conjuntos de britadores, peneiras, trituradores, etc.

Conjuntos de britadores, peneiras, trituradores, etc.

Conjuntos de britadores, peneiras, trituradores, etc.

Conjuntos de britadores, peneiras, trituradores, etc.

Conjuntos de britadores, peneiras, trituradores, etc.

Conjuntos de britadores, peneiras, trituradores, etc.

Conjuntos de britadores, peneiras, trituradores, etc.

Conjuntos de britadores, peneiras, trituradores, etc.

Conjuntos de britadores, peneiras, trituradores, etc.

Conjuntos de britadores, peneiras, trituradores, etc.

Conjuntos de britadores, peneiras, trituradores, etc.

Conjuntos de britadores, peneiras, trituradores, etc.

Conjuntos de britadores, peneiras, trituradores, etc.

Conjuntos de britadores, peneiras, trituradores, etc.

Conjuntos de britadores, peneiras, trituradores, etc.

Conjuntos de britadores, peneiras, trituradores, etc.

Conjuntos de britadores, peneiras, trituradores, etc.

Conjuntos de britadores, peneiras, trituradores, etc.

Conjuntos de britadores, peneiras, trituradores, etc.

Conjuntos de britadores, peneiras, trituradores, etc.

Conjuntos de britadores, peneiras, trituradores, etc.

Conjuntos de britadores, peneiras, trituradores, etc.

Conjuntos de britadores, peneiras, trituradores, etc.

Conjuntos de britadores, peneiras, trituradores, etc.

Conjuntos de britadores, peneiras, trituradores, etc.

Conjuntos de britadores, peneiras, trituradores, etc.

Conjuntos de britadores, peneiras, trituradores, etc.

Conjuntos de britadores, peneiras, trituradores, etc.

Conjuntos de britadores, peneiras, trituradores, etc.

Conjuntos de britadores, peneiras, trituradores, etc.

Conjuntos de britadores, peneiras, trituradores, etc.

Conjuntos de britadores, peneiras, trituradores, etc.

Conjuntos de britadores, peneiras, trituradores, etc.

"Não creio em nova reforma"

DECLARA O PRESIDENTE DA CAMARA DOS VEREADORES — MEDIDAS PARA FACILITAR A VOTAÇÃO DO ORÇAMENTO

— A pergunta sobre se vai haver nova reforma na Secretaria da Câmara dos Vereadores — disse o presidente Mourão Filho — não deve ser dirigida a mim somente. Porque uma eventual reforma deverá contar com os votos da metade da casa, mais um.

Se me perguntarem se sou partidário de novas nomeações, respondo categoricamente que não. Não creio em nova reforma. Os boatos pretendem desmoralizar a Câmara.

EM BENEFICIO DOS CARIOCAS

"Não penso que a simples eleição da Mesa — prosseguiu o presidente da Câmara dos Vereadores — possa justificar o pessimismo do meu colega, vereador Hugo Ramos, de que o Prefeito vai se afastar do Legislativo."

A atual Comissão Diretora expressa a maioria. Velaremos em comum com o Prefeito sempre que se trate de beneficiar a vida de três milhões de cariocas. A união entre a Câmara e o sr. João Carlos Vital será sempre necessária quando objetivar o bem-estar do povo."

A VOTAÇÃO DO ORÇAMENTO

Em relação à votação do Orçamento, sempre às pressas e à última hora, disse o sr. Mourão: — "A Comissão de Finanças congrega elementos de real valor, entre os quais destaco o sr. Carlos Fria, da UDN, que a preside, e mais os vereadores Telemaco Maia, do PSP, e João Luiz de Carvalho, do PTB. Da eficiência dela dependerá a rápida elaboração da Lei de Meios para o ano de 1953."

Gracias à modificação da Lei Orgânica, que ampliou de 45 dias o prazo de funcionamento do Legislativo, poderemos evitar as dificuldades da Legislatura anterior.

Por outra parte, a Comissão de Finanças tomou uma série de medidas, a fim de manter contacto permanente com a Secretaria de Finanças da Prefeitura e com o Tribunal de Contas do Distrito Federal para o exame em comum da matéria financeira."

Melhorará o fornecimento da água

O prefeito, depois de aprovar projetos, mandou abrir concorrência para as seguintes melhorias da cidade: construção de encanamento alimentador ao longo das avenidas das Bandeiras, Trajã e Parada de Lucas, destinado a melhorar o abastecimento e o fornecimento de água em Braz de Pina e Vigário Geral.

Outras melhorias serão feitas nos canais adutores do Rio Guandu que fornecem água para essa zona da Leopoldina.

TAMBEEM NA TIJUCA

O prefeito mandou fazer também concorrência pública para a canalização de um braço do rio Maracanã, que passa pela rua da Graatidão na Tijuca, e para a decantação de águas.

Segundo o prefeito, a decantação da água feita na estação de tratamento do Rio Guandu pode ser comparada à estação de Chicago nos Estados Unidos.

Mais um dissídio coletivo

Reuniram-se ontem no gabinete do presidente do Tribunal Regional do Trabalho os representantes dos sindicatos dos empregados das indústrias do papel, papelão e cortiça do Rio de Janeiro para tentarem, mais uma vez, um acordo, antes da instauração oficial do dissídio.

O presidente do TRT propôs, nesta oportunidade, o seguinte acordo:

— Conceder o reajustamento não nas bases do sindicato corrente, que varia de 80 a 100%, mas sim, de acordo com o aumento do atual custo de vida.

Os representantes do sindicato dos trabalhadores ficaram de dar resposta nesse sentido, de vez que convocará uma assembleia para transmitir proposta de conciliação do presidente do Tribunal Regional do Trabalho.

Fiscalização com o auxílio dos Sindicatos

O diretor da Fiscalização do Trabalho instituiu um tipo de fiscalização especial, com o auxílio dos sindicatos interessados.

Já foram organizadas diversas turmas, com a assistência dos sindicatos de Transportes, de Borrachas e de Cabelleiros, de Trabalhadores em Lapidagem e outros.

Cabe ao DCT o Serviço de Tráfego Urbano no Rio Grande

O ministro Souza Lima aprovou o parecer do sr. Gonçalves de Oliveira, consultor jurídico do Ministério da Viação, no sentido de ser indeferido o pedido da Companhia Telefônica Nacional de autorização para executar o serviço teleférico urbano no Rio Grande do Sul, nas localidades de Barão e Cabelleiros, de Trabalhadores em Lapidagem e outros.

A decisão ministerial coincide com o parecer do DCT e do consultor jurídico, em virtude do convênio de tráfego mútuo existente entre o referido Departamento e a mencionada Companhia para declarar que cabe exclusivamente aquele exercer o serviço teleférico nas localidades servidas simultaneamente.

Grant Advertising Publicidade S.A.

Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Grant Advertising Publicidade S.A., a Rua Senador Dantas n.º 76, 13.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1952.

Pela Diretoria, G. R. R. R. R. R. R. R.

TEATRO

CLAUDE VINCENT



PAULO AUTRAN, NA PEÇA DE EDGARDO ROCHA MIRANDA "O FAZENDINHO 'ANTONIO'", QUE SE TORNA DONO DE UMA MINA DE OURO. "PARA ONDE A TERRA CRESCER" ESTREOU QUARTA-FEIRA EM S. PAULO

GRAÇA MELLO NA CULTURA ARTÍSTICA

"Massacre" de Robles, está na última semana no pequeno auditório da Cultura Artística de S. Paulo. Graça Mello vem anunciando "O Magnífico" de Crommelynck, como sua próxima apresentação. Assim, S. Paulo verá a estréia desta peça que o Rio de Janeiro.

Brutus Pedreira em São Paulo

Brutus Pedreira e Eugenio Kuenen chegaram ao quarto ato do "Inspector" de Gogol. A tradução já está bastante adiantada. Se não for terminada, Brutus poderá voltar ao Rio de Janeiro.

MELHOR ATRIZ DO ANO

No próximo boletim da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, mundo Magalhães Jr. propõe oficialmente, como presidente da sociedade, que Alda Garrido seja candidata ao título de "melhor atriz do ano", por causa de seu trabalho em "Madame Sans Gêne".

Novo crítico teatral em São Paulo

Ruggiero Jacobbi, que o Rio co-nhece como ator de companhia italiana, diretor da Companhia Procepio e dos Dore, e que em São Paulo dirigiu sua própria companhia, bem como o Teatro Brasileiro de Comédia e a Sociedade Paulista de Teatro, tem sido, mais recentemente, diretor de televisão. Foi, agora, convidado para crítico de teatro de "Última Hora", de S. Paulo.

Suspense "Febre de Saías"

Raul Roulien tinha firmado contrato com Barreto Pinto na base de 30% para os detentores do teatro Gloria. Mas, na ocasião de efetuar as liquidações, parece que a empresa reteve 50 por cento da renda. Sem mais, desistiu. Raul Roulien avisou a imprensa que se vê forçado a suspender sua temporada, até encontrar solução para o caso.

Sérgio Cardoso está no Rio

Ontem, chegou ao Rio, Sérgio Cardoso, para visitar a sua família, antes do início dos ensaios de "Antígona". Puchallo Carlos Magno imediatamente o convidou para assistir a uma reunião em sua residência, com os elementos do Teatro do Estudante.

Quem não viu o filme "Relações Internacionais", de Noel Coward, encenado por Cécile Becker, Nydia espera a segunda em agosto vindouro. Ela estava presente no Teatro Brasileiro de Comédia, outra noite, mais linda de que nunca; mas, no momento, não pensa em voltar...

Milton Carneiro reprisa "Não mate o seu marido"

No Teatro Alvorada, a partir de sexta-feira, Milton Carneiro vai reprisar "Não mate o seu marido", peça que muito sucesso fez, no Rio, com direção de E. Esther Leão. Na companhia: Milton Carneiro, Maria Luiza, Muriel Gandra, Lia Jordan e Margarida Leão.

Teatro inglês

Ralph Richardson e Margaret Leighton aparecem, esta semana, no Teatro Memorial de Stratford-on-Avon em "A tempestade", de Shakespeare, enquanto no Arts Theatre (Teatro Experimental) de Londres, há uma produção de "Tio Vânia", de Knightrbridge (bairro residencial), está em cartaz "Obrastor à vista", peça que apresenta a linda espírita Rosário, uma moça cuja beleza exótica e singular divertiam bastante o crítico do Observer de Londres.

SOCIEDADE PAULISTA DE TEATRO

A Sociedade Paulista de Teatro está preparando repertório para sua temporada do inverno de 1952.

Serão encenadas peças de Priestley, Roger Mac Dougall e Péricles Leal. Também, ainda, o lançamento de dois novos escritores teatrais brasileiros.

O elenco da S. P. T. está acrescido de diversos elementos. Nessa temporada o público ficará conhecendo valores novos do teatro paulista.

O Teatro para Crianças, de iniciativa da S. P. T., lançará dentro em breves dias um novo original do sr. Silveira Lobo, a peça "OId, seu Nicolau".

... e também de

Vittorio Gassman

Salvo chegou a Roma a tempo de conversar com Vittorio Gassman e Shelley Winters. Confirma que esta e uma pessoa inteligente, fina. Vittorio Gassman tem recebido propostas fabulosas em Hollywood. E natural que fique lá algum tempo, apesar de ter o grande ator já-lado em vir até aqui mais tarde.

Teatro infantil: "Pinocchio"

A Difusão Cultural da Secretaria de Educação da Prefeitura, em seu programa de recreação artística da infância, apresentará, domingo próximo, às 16 horas, no Teatro João Caetano, "Pinocchio", pelo grupo "Teatro de Brinquedo". Vigorosa e preço único de dez cruzeiros.

Rica, Moça e Bonita

Filme que está servindo de trampolim para a grande realização que se chama "Rinôfonia de Paris". Este, sim, será um autêntico espetáculo de arte cinematográfica. Aguardem, portanto, e ansiosamente. Merece por certo o nome de "Rinôfonia". Tem cinema, tem música, tem balada, tem tudo que se possa de-sejar numa obra-prima musical. Cada um de nós, como sempre, canta demais e degraça. Dançaria, Dançaria, dançaria, dançaria. A sua volta a Hollywood foi boa para mostrar que ela não deixou os Estados Unidos porque houvesse fracasso. Deixou porque muitos outros deixam. Vão procurar melhores países e melhores oportunidades. Cada um por sua conta e risco.

Filme sem mais importância. Pa-ram "Rinôfonia", de 1952, a semana. Fita para a gente ver sem interesse, ou entusiasmo.

Primeiro Festival Internacional de Cinema do Rio de Janeiro

CONFERÊNCIA EM ABRIL

Já estão sendo designadas as comissões que deverão estudar as bases do futuro "Primeiro Festival Internacional de Cinema do Rio de Janeiro". Em constantes reuniões, a Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, através da sua diretoria, acaba de encarecer a todos os Estados notas e informações sobre aquela realização, de caráter artístico, cultural e internacional.

Em data oportuna, daremos pormenores sobre a organização dessas comissões, as quais deverão dar pareceres e informes sobre as possibilidades do certame a realizar-se ainda este ano, ou começo de 1953.

CONFERÊNCIAS

A Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos iniciará em abril, uma série de palestras de caráter cultural para os interessados em assuntos cinematográficos.

CONFERÊNCIAS

A Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos iniciará em abril, uma série de palestras de caráter cultural para os interessados em assuntos cinematográficos.

A Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos iniciará em abril, uma série de palestras de caráter cultural para os interessados em assuntos cinematográficos.

A Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos iniciará em abril, uma série de palestras de caráter cultural para os interessados em assuntos cinematográficos.

A Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos iniciará em abril, uma série de palestras de caráter cultural para os interessados em assuntos cinematográficos.

A Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos iniciará em abril, uma série de palestras de caráter cultural para os interessados em assuntos cinematográficos.

A Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos iniciará em abril, uma série de palestras de caráter cultural para os interessados em assuntos cinematográficos.

A Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos iniciará em abril, uma série de palestras de caráter cultural para os interessados em assuntos cinematográficos.

A Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos iniciará em abril, uma série de palestras de caráter cultural para os interessados em assuntos cinematográficos.

A Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos iniciará em abril, uma série de palestras de caráter cultural para os interessados em assuntos cinematográficos.

A Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos iniciará em abril, uma série de palestras de caráter cultural para os interessados em assuntos cinematográficos.

A Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos iniciará em abril, uma série de palestras de caráter cultural para os interessados em assuntos cinematográficos.

A Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos iniciará em abril, uma série de palestras de caráter cultural para os interessados em assuntos cinematográficos.

A Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos iniciará em abril, uma série de palestras de caráter cultural para os interessados em assuntos cinematográficos.

A Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos iniciará em abril, uma série de palestras de caráter cultural para os interessados em assuntos cinematográficos.

A Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos iniciará em abril, uma série de palestras de caráter cultural para os interessados em assuntos cinematográficos.

A Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos iniciará em abril, uma série de palestras de caráter cultural para os interessados em assuntos cinematográficos.

A Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos iniciará em abril, uma série de palestras de caráter cultural para os interessados em assuntos cinematográficos.

A Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos iniciará em abril, uma série de palestras de caráter cultural para os interessados em assuntos cinematográficos.

A Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos iniciará em abril, uma série de palestras de caráter cultural para os interessados em assuntos cinematográficos.

A Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos iniciará em abril, uma série de palestras de caráter cultural para os interessados em assuntos cinematográficos.

A Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos iniciará em abril, uma série de palestras de caráter cultural para os interessados em assuntos cinematográficos.

A Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos iniciará em abril, uma série de palestras de caráter cultural para os interessados em assuntos cinematográficos.

A Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos iniciará em abril, uma série de palestras de caráter cultural para os interessados em assuntos cinematográficos.

A Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos iniciará em abril, uma série de palestras de caráter cultural para os interessados em assuntos cinematográficos.

A Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos iniciará em abril, uma série de palestras de caráter cultural para os interessados em assuntos cinematográficos.

A Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos iniciará em abril, uma série de palestras de caráter cultural para os interessados em assuntos cinematográficos.

A Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos iniciará em abril, uma série de palestras de caráter cultural para os interessados em assuntos cinematográficos.

A Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos iniciará em abril, uma série de palestras de caráter cultural para os interessados em assuntos cinematográficos.

A Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos iniciará em abril, uma série de palestras de caráter cultural para os interessados em assuntos cinematográficos.

A Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos iniciará em abril, uma série de palestras de caráter cultural para os interessados em assuntos cinematográficos.

A Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos iniciará em abril, uma série de palestras de caráter cultural para os interessados em assuntos cinematográficos.

A Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos iniciará em abril, uma série de palestras de caráter cultural para os interessados em assuntos cinematográficos.

A Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos iniciará em abril, uma série de palestras de caráter cultural para os interessados em assuntos cinematográficos.

A Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos iniciará em abril, uma série de palestras de caráter cultural para os interessados em assuntos cinematográficos.

A Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos iniciará em abril, uma série de palestras de caráter cultural para os interessados em assuntos cinematográficos.

A Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos iniciará em abril, uma série de palestras de caráter cultural para os interessados em assuntos cinematográficos.

A Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos iniciará em abril, uma série de palestras de caráter cultural para os interessados em assuntos cinematográficos.

A Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos iniciará em abril, uma série de palestras de caráter cultural para os interessados em assuntos cinematográficos.

A Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos iniciará em abril, uma série de palestras de caráter cultural para os interessados em assuntos cinematográficos.

A Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos iniciará em abril, uma série de palestras de caráter cultural para os interessados em assuntos cinematográficos.

A Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos iniciará em abril, uma série de palestras de caráter cultural para os interessados em assuntos cinematográficos.

A Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos iniciará em abril, uma série de palestras de caráter cultural para os interessados em assuntos cinematográficos.

A Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos iniciará em abril, uma série de palestras de caráter cultural para os interessados em assuntos cinematográficos.

A Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos iniciará em abril, uma série de palestras de caráter cultural para os interessados em assuntos cinematográficos.

A Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos iniciará em abril, uma série de palestras de caráter cultural para os interessados em assuntos cinematográficos.

A Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos iniciará em abril, uma série de palestras de caráter cultural para os interessados em assuntos cinematográficos.

A Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos iniciará em abril, uma série de palestras de caráter cultural para os interessados em assuntos cinematográficos.

A Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos iniciará em abril, uma série de palestras de caráter cultural para os interessados em assuntos cinematográficos.

A Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos iniciará em abril, uma série de palestras de caráter cultural para os interessados em assuntos cinematográficos.

A Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos iniciará em abril, uma série de palestras de caráter cultural para os interessados em assuntos cinematográficos.

A Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos iniciará em abril, uma série de palestras de caráter cultural para os interessados em assuntos cinematográficos.

A Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos iniciará em abril, uma série de palestras de caráter cultural para os interessados em assuntos cinematográficos.

A Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos iniciará em abril, uma série de palestras de caráter cultural para os interessados em assuntos cinematográficos.

A Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos iniciará em abril, uma série de palestras de caráter cultural para os interessados em assuntos cinematográficos.

A Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos iniciará em abril, uma série de palestras de caráter cultural para os interessados em assuntos cinematográficos.

A Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos iniciará em abril, uma série de palestras de caráter cultural para os interessados em assuntos cinematográficos.

A Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos iniciará em abril, uma série de palestras de caráter cultural para os interessados em assuntos cinematográficos.

A Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos iniciará em abril, uma série de palestras de caráter cultural para os interessados em assuntos cinematográficos.

A Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos iniciará em abril, uma série de palestras de caráter cultural para os interessados em assuntos cinematográficos.

A Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos iniciará em abril, uma série de palestras de caráter cultural para os interessados em assuntos cinematográficos.

A Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos iniciará em abril, uma série de palestras de caráter cultural para os interessados em assuntos cinematográficos.

A Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos iniciará em abril, uma série de palestras de caráter cultural para os interessados em assuntos cinematográficos.

A Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos iniciará em abril, uma série de palestras de caráter cultural para os interessados em assuntos cinematográficos.

A Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos iniciará em abril, uma série de palestras de caráter cultural para os interessados em assuntos cinematográficos.

A Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos iniciará em abril, uma série de palestras de caráter cultural para os interessados em assuntos cinematográficos.

A Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos iniciará em abril, uma série de palestras de caráter cultural para os interessados em assuntos cinematográficos.

A Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos iniciará em abril, uma série de palestras de caráter cultural para os interessados em assuntos cinematográficos.

A Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos iniciará em abril, uma série de palestras de caráter cultural para os interessados em assuntos cinematográficos.

HOJE

DUEL O SOL (Duel in the sun) — Da Selznick International — Direção de King Vidor. A tragédia duma família, o drama duma jovem índia que amou um branco ranqueado. Um belíssimo tecnicismo simbolizando o todo o sentido do filme. — Com: Jennifer Jones, Joseph Cotten, Lionel Barrymore, Gregory Peck e Herbert Marshall. Segundo semana. No Palácio. 12.30 - 2.35 - 5.30 - 7.45 e 10.10.

AREIAS ARDENTES — Da United Artists — Direção de Mark Zand. Um romance gênero novela de rádio, com um enredo intricado onde ocorrem crimes e toda uma família morre assassinada. — Fada Santoro demonstra um bom trabalho em lado de Cyl Ray e José Louzeiro. — Nos cinemas: Vitória, Asteca, Rian, Leblon, Botafogo, Carioca, Montebelo, São João, 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

MARIA DA PRAIA — Da Imperial — Direção de Mark Zand. Um romance gênero novela de rádio, com um enredo intricado onde ocorrem crimes e toda uma família morre assassinada. — Fada Santoro demonstra um bom trabalho em lado de Cyl Ray e José Louzeiro. — Nos cinemas: Vitória, Asteca, Rian, Leblon, Botafogo, Carioca, Montebelo, São João, 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

CASTELO INVENCIVEL — (Lorna Dione) — Da Columbia Pictures — Tecnolover que promete diversão sem outros resultados. Fita para distrair uma plateia infantil. — Nos cinemas: São João, 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

CASTELO INVENCIVEL — (Lorna Dione) — Da Columbia Pictures — Tecnolover que promete diversão sem outros resultados. Fita para distrair uma plateia infantil. — Nos cinemas: São João, 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

CASTELO INVENCIVEL — (Lorna Dione) — Da Columbia Pictures — Tecnolover que promete diversão sem outros resultados. Fita para distrair uma plateia infantil. — Nos cinemas: São João, 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

CASTELO INVENCIVEL — (Lorna Dione) — Da Columbia Pictures — Tecnolover que promete diversão sem outros resultados. Fita para distrair uma plateia infantil. — Nos cinemas: São João, 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

CASTELO INVENCIVEL — (Lorna Dione) — Da Columbia Pictures — Tecnolover que promete diversão sem outros resultados. Fita para distrair uma plateia infantil. — Nos cinemas: São João, 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

CASTELO INVENCIVEL — (Lorna Dione) — Da Columbia Pictures — Tecnolover que promete diversão sem outros resultados. Fita para distrair uma plateia infantil. — Nos cinemas: São João, 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

CASTELO INVENCIVEL — (Lorna Dione) — Da Columbia Pictures — Tecnolover que promete diversão sem outros resultados. Fita para distrair uma plateia infantil. — Nos cinemas: São João, 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

CASTELO INVENCIVEL — (Lorna Dione) — Da Columbia Pictures — Tecnolover que promete diversão sem outros resultados. Fita para distrair uma plateia infantil. — Nos cinemas: São João, 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

CASTELO INVENCIVEL — (Lorna Dione) — Da Columbia Pictures — Tecnolover que promete diversão sem outros resultados. Fita para distrair uma plateia infantil. — Nos cinemas: São João, 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

CASTELO INVENCIVEL — (Lorna Dione) — Da Columbia Pictures — Tecnolover que promete diversão sem outros resultados. Fita para distrair uma plateia infantil. — Nos cinemas: São João, 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

CASTELO INVENCIVEL — (Lorna Dione) — Da Columbia Pictures — Tecnolover que promete diversão sem outros resultados. Fita para distrair uma plateia infantil. — Nos cinemas: São João, 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

CASTELO INVENCIVEL — (Lorna Dione) — Da Columbia Pictures — Tecnolover que promete diversão sem outros resultados. Fita para distrair uma plateia infantil. — Nos cinemas: São João, 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

CASTELO INVENCIVEL — (Lorna Dione) — Da Columbia Pictures — Tecnolover que promete diversão sem outros resultados. Fita para distrair uma plateia infantil. — Nos cinemas: São João, 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

CASTELO INVENCIVEL — (Lorna Dione) — Da Columbia Pictures — Tecnolover que promete diversão sem outros resultados. Fita para distrair uma plateia infantil. — Nos cinemas: São João, 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

CASTELO INVENCIVEL — (Lorna Dione) — Da Columbia Pictures — Tecnolover que promete diversão sem outros resultados. Fita para distrair uma plateia infantil. — Nos cinemas: São João, 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

CASTELO INVENCIVEL — (Lorna Dione) — Da Columbia Pictures — Tecnolover que promete diversão sem outros resultados. Fita para distrair uma plateia infantil. — Nos cinemas: São João, 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

CASTELO INVENCIVEL — (Lorna Dione) — Da Columbia Pictures — Tecnolover que promete diversão sem outros resultados. Fita para distrair uma plateia infantil. — Nos cinemas: São João, 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

CASTELO INVENCIVEL — (Lorna Dione) — Da Columbia Pictures — Tecnolover que promete diversão sem outros resultados. Fita para distrair uma plateia infantil. — Nos cinemas: São João, 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

CASTELO INVENCIVEL — (Lorna Dione) — Da Columbia Pictures — Tecnolover que promete diversão sem outros resultados. Fita para distrair uma plateia infantil. — Nos cinemas: São João, 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

CASTELO INVENCIVEL — (Lorna Dione) — Da Columbia Pictures — Tecnolover que promete diversão sem outros resultados. Fita para distrair uma plateia infantil. — Nos cinemas: São João, 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

CASTELO INVENCIVEL — (Lorna Dione) — Da Columbia Pictures — Tecnolover que promete diversão sem outros resultados. Fita para distrair uma plateia infantil. — Nos cinemas: São João, 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

CASTELO INVENCIVEL — (Lorna Dione) — Da Columbia Pictures — Tecnolover que promete diversão sem outros resultados. Fita para distrair uma plateia infantil. — Nos cinemas: São João, 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

CASTELO INVENCIVEL — (Lorna Dione) — Da Columbia Pictures — Tecnolover que promete diversão sem outros resultados. Fita para distrair uma plateia infantil. — Nos cinemas: São João, 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

CASTELO INVENCIVEL — (Lorna Dione) — Da Columbia Pictures — Tecnolover que promete diversão sem outros resultados. Fita para distrair uma plateia infantil. — Nos cinemas: São João, 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

CASTELO INVENCIVEL — (Lorna Dione) — Da Columbia Pictures — Tecnolover que promete diversão sem outros resultados. Fita para distrair uma plateia infantil. — Nos cinemas: São João, 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

CASTELO INVENCIVEL — (Lorna Dione) — Da Columbia Pictures — Tecnolover que promete diversão sem outros resultados. Fita para distrair uma plateia infantil. — Nos cinemas: São João, 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

CASTELO INVENCIVEL — (Lorna Dione) — Da Columbia Pictures — Tecnolover que promete diversão sem outros resultados. Fita para distrair uma plateia infantil. — Nos cinemas: São João, 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

CASTELO INVENCIVEL — (Lorna Dione) — Da Columbia Pictures — Tecnolover que promete diversão sem outros resultados. Fita para distrair uma plateia infantil. — Nos cinemas: São João, 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

CASTELO INVENCIVEL — (Lorna Dione) — Da Columbia Pictures — Tecnolover que promete diversão sem outros resultados. Fita para distrair uma plateia infantil. — Nos cinemas: São João, 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

CASTELO INVENCIVEL — (Lorna Dione) — Da Columbia Pictures — Tecnolover que promete diversão sem outros resultados. Fita para distrair uma plateia infantil. — Nos cinemas: São João, 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

CASTELO INVENCIVEL — (Lorna Dione) — Da Columbia Pictures — Tecnolover que promete diversão sem outros resultados. Fita para distrair uma plateia infantil. — Nos cinemas: São João, 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

CASTELO INVENCIVEL — (Lorna Dione) — Da Columbia Pictures — Tecnolover que promete diversão sem outros resultados. Fita para distrair uma plateia infantil. — Nos cinemas: São João, 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

CASTELO INVENCIVEL — (Lorna Dione) — Da Columbia Pictures — Tecnolover que promete diversão sem outros resultados. Fita para distrair uma plateia infantil. — Nos cinemas: São João, 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

CASTELO INVENCIVEL — (Lorna Dione) — Da Columbia Pictures — Tecnolover que promete diversão sem outros resultados. Fita para distrair uma plateia infantil. — Nos cinemas: São João, 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

CASTELO INVENCIVEL — (Lorna Dione) — Da Columbia Pictures — Tecnolover que promete diversão sem outros resultados. Fita para distrair uma plateia infantil. — Nos cinemas: São João, 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

CASTELO INVENCIVEL — (Lorna Dione) — Da Columbia Pictures — Tecnolover que promete diversão sem outros resultados. Fita para distrair uma plateia infantil. — Nos cinemas: São João, 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

CASTELO INVENCIVEL — (Lorna Dione) — Da Columbia Pictures — Tecnolover que promete diversão sem outros resultados. Fita para distrair uma plateia infantil. — Nos cinemas: São João, 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

CASTELO INVENCIVEL — (Lorna Dione) — Da Columbia Pictures — Tecnolover que promete diversão sem outros resultados. Fita para distrair uma plateia infantil. — Nos cinemas: São João, 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

CASTELO INVENCIVEL — (Lorna Dione) — Da Columbia Pictures — Tecnolover que promete diversão sem outros resultados. Fita para distrair uma plateia infantil. — Nos cinemas: São João, 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

CASTELO INVENCIVEL — (Lorna Dione) — Da Columbia Pictures — Tecnolover que promete diversão sem outros resultados. Fita para distrair uma plateia infantil. — Nos cinemas: São João, 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

CASTELO INVENCIVEL — (Lorna Dione) — Da Columbia Pictures — Tecnolover que promete diversão sem outros resultados. Fita para distrair uma plateia infantil. — Nos cinemas: São João, 2 - 4 - 6 -



LIMPZA NA FAVELA — A rua Copertino Durão, limpa e capinada, pronta para penetrar na favela como parte do plano de urbanização

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 16

Des da Superintendência de Transportes, rasga ruas, levanta muros — em apenas 3 dias de trabalho a praia do Pinto tem outro aspecto.

A FAVELA

Conseguiu o trabalho pela maior favela da zona sul. São cerca de 1.500 barracos abrigando um total aproximado de 7.000 pessoas, com 63 blocos, um dos blocos das favelas.

Se começou direto, pela limpeza. A sujeira, segundo relatório da Fundação Leão XIII, "cria

em torno das casas uma situação verdadeiramente insuportável e na favela um ambiente potencialmente difícil de ser descrito".

LIMPA A RUA

A rua Adalberto Ferreira, limite da favela com o asfalto e com os edifícios de apartamentos, era uma sucessão de monturos de lixo sob capim espesso e desordenado. Hoje está limpa, capinada, sem lixo e com avisos que dizem: "É proibido jogar lixo aqui".

Os favelados assistem satisfeitos ao trabalho do pessoal da Prefeitura e estão dispostos a obedecer aos avisos colocados.



FAVELADOS COM ROMANO — Moradores da favela do Vintem com o padre Francisco Pinto e o vereador Leite de Castro, expõem seus problemas a Romano

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 17

motivos aos desejos se coloca em primeiro lugar a falta de planejamento, que vem demonstrando que a par de uma crise de moralidade, existe também uma outra crise, esta de natureza econômica.

Essa crise econômica, segundo o ordenado percebido por muitos caridosos não são suficientes para atender às despesas de aluguel.

ABSURDO

No Rio, com a elevação dos aluguéis, chegou-se a esse absurdo: o preço-médio dos aluguéis — 2.500 cruzeiros — coincide com o salário-médio do carioca.

Essa é uma das razões por que a tão grande o número de despejos por falta de pagamento. Para ser evitado o despejo, há necessidade de se lançar mão de todo o ordenado.

OUTRO MOTIVO

O segundo motivo do grande número de despejos é a requisição do imóvel para uso próprio, causa também bastante frequente.

Em realidade, porém, nem sempre o imóvel servirá de moradia para o proprietário. A intenção do autor da ação era vender a casa ou o apartamento vazio, a fim de poder alugá-lo por preço mais alto.

Para tanto, bastará submetê-lo a uma ligeira reforma, para saldar as despesas, e depois colocar o anúncio no jornal. Poderá ainda, caso encontre um interessado em boa situação financeira, conseguir alguns milhares de cruzeiros a mais.

DEMOLICÃO

Logo depois dos dois motivos referidos, vem um terceiro, também culpado por muitos despejos. Trata-se da requisição do imóvel, a fim de demolir e construir, no terreno, edifício de apartamentos.

A lei permite que se faça essa modificação, mesmo porque o inquilino, nessa situação, perderá inapelavelmente sua causa, que, no fundo, é também proveniente da especulação.

Apartar de menos frequentes, outros motivos que podem justificar uma ação de despejo, constam da lei do inquilinato.

Assim é que serão obrigados a desocupar o imóvel aqueles que o sublocarem, sem autorização do proprietário; os que o destinarem a fins diversos do estipulado no contrato; e em casos especiais e raros de atentados ao pudor e outros males.

O tipo de causas que maior movimento possui nas varas civis são os despejos que chegam, em alguns meses, a constituir 60% do total de feitos.

Normalmente, os juizes das varas civis julgam maior número de despejos do que os processos de renovação de contratos, protestos e notificações, precatórias, falências, dissoluções de firmas, reuniões.

LEITE, SO' ENGARRAFADO

De amanhã em diante não haverá mais leite de torneira no posto da CCPL no Meier.

De hoje informaram que a medida é decorrente de ordem da alta administração da CCPL, que se está mandando para o posto leite engarrafado.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 18

LOURIVAL SERÁ INTIMADO

O sr. Lourival Fontes, secretário da presidência da República, será intimado a depor perante a Comissão, uma vez que a investigação requerida lhe atribui responsabilidades definidas em torno da aplicação de quinze mil milhões de cruzeiros que foram distribuídos ao seu arbitrio.

Também o coronel Caio Miranda, que não foi convidado a ir à Comissão de Legislação Social, por proclamações injustificáveis, será intimado a depor perante a Comissão.

O REQUERIMENTO

Começa o deputado Armando Falcão o seu requerimento fazendo alusão à liberdade de imprensa, que, entendida no seu mais amplo sentido, é condição essencial do perfeito funcionamento do regime democrático.

Alinga ainda:

1. São incompatíveis com o regime democrático quaisquer tipos de interferência do governo no domínio da imprensa.

2. Não é lícito ao governo usar recursos do Tesouro Nacional ou de outras fontes de receita pública na propaganda de seus atos e da sua política, cujo objetivo é o povo não faz a base de expedientes publicitários.

3. A Agência Nacional — órgão remanescente do antigo DIP — visando ao seu papel de mero instrumento de informação oficial, está se convertendo em veículo de propaganda direta e exclusiva do governo, somente fazendo obra de divulgação em função do interesse dos atuais detentores do Poder.

4. Divulguem-se, sem contestação, de fonte responsável, que a presidência da República havia recomendado aos Pensões o recolhimento mensal compulsório de quantias aos cofres da Agência Nacional.

5. O montante do recolhimento em cinco, segundo consta, ascenderia a vultosa soma de Cr\$ 15 milhões anuais e não Cr\$ 10 milhões, como a princípio se anunciava.

6. A quantia assim desviada das instituições de previdência se destinaria à distribuição a determinados órgãos da imprensa, segundo um critério estabelecido pelo sr. Lourival Fontes, ex-diretor geral do DIP e atual re-

dação da Presidência da República.

Semelhante procedimento constitui, a um só tempo, tentativa de corrupção e de coação da imprensa.

O coronel do Exército, sr. Caio Miranda, foi há pouco tempo demitido do cargo de diretor da Agência Nacional, estagnado em demissão ligada — ao que consta — a recusa de sua parte quanto ao cumprimento da recomendação da presidência da República.

Sobre o assunto deliberou a Comissão de Legislação Social, em reunião de 20 de fevereiro, convidar o Coronel Caio Miranda a comparecer perante a mesma, a fim de prestar os esclarecimentos necessários.

10. Sob a alegação de falta de apoio regimental, não foi até agora cumprida a deliberação da Comissão.

11. Mostra-se conveniente ampliar e aprofundar o exame do problema da Agência Nacional, sendo aconselhável proceder-se a completa investigação na sua vida a partir de fevereiro de 1951.

A INVESTIGAÇÃO

Após justificar com estes argumentos o seu requerimento, o deputado Armando Falcão propõe a criação, na forma do art. 53 da Constituição, e da lei 1.579, de 12 de março de 1952, de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, a qual incumbirá investigar sobre os seguintes assuntos:

1. Verificação de todos e quaisquer recursos financeiros pertencentes à Agência Nacional.

2. Créditos extraordinários porventura concedidos ao órgão constantes da escrita do Tribunal de Contas da União.

3. Aplicação de todos e quaisquer recursos financeiros pertencentes à Agência Nacional.

4. Identificação e caracterização da responsabilidade pessoal de todos as autoridades de pagamento emitidas em favor de terceiros.

5. Cabal esclarecimento do caso concernente ao desvio de dinheiro das instituições de previdência social, ao montante de Cr\$ 15 milhões anuais, que seriam distribuídos ao arbitrio do secretário da Presidência, sr. Lourival Fontes.

PEDIRAM O INQUÉRITO

(Conclusão da 1.ª pag.)

Falcão (PSR), Campos Veral (PSR), Leopoldo Maciel (UDN), Adalberto Ferreira (UDN), Antonio Maria Corrêa (UDN), Coelho de Souza (PL), Wilson de Oliveira (PSD), João Arripino (UDN), José Bonifácio (UDN), Osvaldo Trigueiro (UDN), José Guimarães (PSD), Nivaldo Junior (PSD), Humberto Moura (UDN), Monteiro de Castro (UDN), Guilherme Machado (UDN), Aral Moreira (PSD), Rondon Pacheco (UDN), Licurgo Leite (UDN), Leão Sampaio (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Nelson de Lacerda (UDN), Epilôgo de Campos (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Humberto Moura (UDN), Monteiro de Castro (UDN), Guilherme Machado (UDN), Aral Moreira (PSD), Rondon Pacheco (UDN), Licurgo Leite (UDN), Leão Sampaio (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Nelson de Lacerda (UDN), Epilôgo de Campos (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Humberto Moura (UDN), Monteiro de Castro (UDN), Guilherme Machado (UDN), Aral Moreira (PSD), Rondon Pacheco (UDN), Licurgo Leite (UDN), Leão Sampaio (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Nelson de Lacerda (UDN), Epilôgo de Campos (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Humberto Moura (UDN), Monteiro de Castro (UDN), Guilherme Machado (UDN), Aral Moreira (PSD), Rondon Pacheco (UDN), Licurgo Leite (UDN), Leão Sampaio (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Nelson de Lacerda (UDN), Epilôgo de Campos (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Humberto Moura (UDN), Monteiro de Castro (UDN), Guilherme Machado (UDN), Aral Moreira (PSD), Rondon Pacheco (UDN), Licurgo Leite (UDN), Leão Sampaio (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Nelson de Lacerda (UDN), Epilôgo de Campos (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Humberto Moura (UDN), Monteiro de Castro (UDN), Guilherme Machado (UDN), Aral Moreira (PSD), Rondon Pacheco (UDN), Licurgo Leite (UDN), Leão Sampaio (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Nelson de Lacerda (UDN), Epilôgo de Campos (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Humberto Moura (UDN), Monteiro de Castro (UDN), Guilherme Machado (UDN), Aral Moreira (PSD), Rondon Pacheco (UDN), Licurgo Leite (UDN), Leão Sampaio (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Nelson de Lacerda (UDN), Epilôgo de Campos (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Humberto Moura (UDN), Monteiro de Castro (UDN), Guilherme Machado (UDN), Aral Moreira (PSD), Rondon Pacheco (UDN), Licurgo Leite (UDN), Leão Sampaio (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Nelson de Lacerda (UDN), Epilôgo de Campos (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Humberto Moura (UDN), Monteiro de Castro (UDN), Guilherme Machado (UDN), Aral Moreira (PSD), Rondon Pacheco (UDN), Licurgo Leite (UDN), Leão Sampaio (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Nelson de Lacerda (UDN), Epilôgo de Campos (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Humberto Moura (UDN), Monteiro de Castro (UDN), Guilherme Machado (UDN), Aral Moreira (PSD), Rondon Pacheco (UDN), Licurgo Leite (UDN), Leão Sampaio (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Nelson de Lacerda (UDN), Epilôgo de Campos (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Humberto Moura (UDN), Monteiro de Castro (UDN), Guilherme Machado (UDN), Aral Moreira (PSD), Rondon Pacheco (UDN), Licurgo Leite (UDN), Leão Sampaio (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Nelson de Lacerda (UDN), Epilôgo de Campos (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Humberto Moura (UDN), Monteiro de Castro (UDN), Guilherme Machado (UDN), Aral Moreira (PSD), Rondon Pacheco (UDN), Licurgo Leite (UDN), Leão Sampaio (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Nelson de Lacerda (UDN), Epilôgo de Campos (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Humberto Moura (UDN), Monteiro de Castro (UDN), Guilherme Machado (UDN), Aral Moreira (PSD), Rondon Pacheco (UDN), Licurgo Leite (UDN), Leão Sampaio (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Nelson de Lacerda (UDN), Epilôgo de Campos (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Humberto Moura (UDN), Monteiro de Castro (UDN), Guilherme Machado (UDN), Aral Moreira (PSD), Rondon Pacheco (UDN), Licurgo Leite (UDN), Leão Sampaio (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Nelson de Lacerda (UDN), Epilôgo de Campos (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Humberto Moura (UDN), Monteiro de Castro (UDN), Guilherme Machado (UDN), Aral Moreira (PSD), Rondon Pacheco (UDN), Licurgo Leite (UDN), Leão Sampaio (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Nelson de Lacerda (UDN), Epilôgo de Campos (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Humberto Moura (UDN), Monteiro de Castro (UDN), Guilherme Machado (UDN), Aral Moreira (PSD), Rondon Pacheco (UDN), Licurgo Leite (UDN), Leão Sampaio (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Nelson de Lacerda (UDN), Epilôgo de Campos (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Humberto Moura (UDN), Monteiro de Castro (UDN), Guilherme Machado (UDN), Aral Moreira (PSD), Rondon Pacheco (UDN), Licurgo Leite (UDN), Leão Sampaio (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Nelson de Lacerda (UDN), Epilôgo de Campos (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Humberto Moura (UDN), Monteiro de Castro (UDN), Guilherme Machado (UDN), Aral Moreira (PSD), Rondon Pacheco (UDN), Licurgo Leite (UDN), Leão Sampaio (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Nelson de Lacerda (UDN), Epilôgo de Campos (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Humberto Moura (UDN), Monteiro de Castro (UDN), Guilherme Machado (UDN), Aral Moreira (PSD), Rondon Pacheco (UDN), Licurgo Leite (UDN), Leão Sampaio (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Nelson de Lacerda (UDN), Epilôgo de Campos (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Humberto Moura (UDN), Monteiro de Castro (UDN), Guilherme Machado (UDN), Aral Moreira (PSD), Rondon Pacheco (UDN), Licurgo Leite (UDN), Leão Sampaio (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Nelson de Lacerda (UDN), Epilôgo de Campos (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Humberto Moura (UDN), Monteiro de Castro (UDN), Guilherme Machado (UDN), Aral Moreira (PSD), Rondon Pacheco (UDN), Licurgo Leite (UDN), Leão Sampaio (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Nelson de Lacerda (UDN), Epilôgo de Campos (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Humberto Moura (UDN), Monteiro de Castro (UDN), Guilherme Machado (UDN), Aral Moreira (PSD), Rondon Pacheco (UDN), Licurgo Leite (UDN), Leão Sampaio (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Nelson de Lacerda (UDN), Epilôgo de Campos (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Humberto Moura (UDN), Monteiro de Castro (UDN), Guilherme Machado (UDN), Aral Moreira (PSD), Rondon Pacheco (UDN), Licurgo Leite (UDN), Leão Sampaio (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Nelson de Lacerda (UDN), Epilôgo de Campos (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Humberto Moura (UDN), Monteiro de Castro (UDN), Guilherme Machado (UDN), Aral Moreira (PSD), Rondon Pacheco (UDN), Licurgo Leite (UDN), Leão Sampaio (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Nelson de Lacerda (UDN), Epilôgo de Campos (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Humberto Moura (UDN), Monteiro de Castro (UDN), Guilherme Machado (UDN), Aral Moreira (PSD), Rondon Pacheco (UDN), Licurgo Leite (UDN), Leão Sampaio (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Nelson de Lacerda (UDN), Epilôgo de Campos (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Humberto Moura (UDN), Monteiro de Castro (UDN), Guilherme Machado (UDN), Aral Moreira (PSD), Rondon Pacheco (UDN), Licurgo Leite (UDN), Leão Sampaio (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Nelson de Lacerda (UDN), Epilôgo de Campos (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Humberto Moura (UDN), Monteiro de Castro (UDN), Guilherme Machado (UDN), Aral Moreira (PSD), Rondon Pacheco (UDN), Licurgo Leite (UDN), Leão Sampaio (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Nelson de Lacerda (UDN), Epilôgo de Campos (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Humberto Moura (UDN), Monteiro de Castro (UDN), Guilherme Machado (UDN), Aral Moreira (PSD), Rondon Pacheco (UDN), Licurgo Leite (UDN), Leão Sampaio (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Nelson de Lacerda (UDN), Epilôgo de Campos (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Humberto Moura (UDN), Monteiro de Castro (UDN), Guilherme Machado (UDN), Aral Moreira (PSD), Rondon Pacheco (UDN), Licurgo Leite (UDN), Leão Sampaio (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Nelson de Lacerda (UDN), Epilôgo de Campos (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Humberto Moura (UDN), Monteiro de Castro (UDN), Guilherme Machado (UDN), Aral Moreira (PSD), Rondon Pacheco (UDN), Licurgo Leite (UDN), Leão Sampaio (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Nelson de Lacerda (UDN), Epilôgo de Campos (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Humberto Moura (UDN), Monteiro de Castro (UDN), Guilherme Machado (UDN), Aral Moreira (PSD), Rondon Pacheco (UDN), Licurgo Leite (UDN), Leão Sampaio (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Nelson de Lacerda (UDN), Epilôgo de Campos (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Humberto Moura (UDN), Monteiro de Castro (UDN), Guilherme Machado (UDN), Aral Moreira (PSD), Rondon Pacheco (UDN), Licurgo Leite (UDN), Leão Sampaio (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Nelson de Lacerda (UDN), Epilôgo de Campos (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Humberto Moura (UDN), Monteiro de Castro (UDN), Guilherme Machado (UDN), Aral Moreira (PSD), Rondon Pacheco (UDN), Licurgo Leite (UDN), Leão Sampaio (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Nelson de Lacerda (UDN), Epilôgo de Campos (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Humberto Moura (UDN), Monteiro de Castro (UDN), Guilherme Machado (UDN), Aral Moreira (PSD), Rondon Pacheco (UDN), Licurgo Leite (UDN), Leão Sampaio (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Nelson de Lacerda (UDN), Epilôgo de Campos (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Humberto Moura (UDN), Monteiro de Castro (UDN), Guilherme Machado (UDN), Aral Moreira (PSD), Rondon Pacheco (UDN), Licurgo Leite (UDN), Leão Sampaio (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Nelson de Lacerda (UDN), Epilôgo de Campos (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Humberto Moura (UDN), Monteiro de Castro (UDN), Guilherme Machado (UDN), Aral Moreira (PSD), Rondon Pacheco (UDN), Licurgo Leite (UDN), Leão Sampaio (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Nelson de Lacerda (UDN), Epilôgo de Campos (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Humberto Moura (UDN), Monteiro de Castro (UDN), Guilherme Machado (UDN), Aral Moreira (PSD), Rondon Pacheco (UDN), Licurgo Leite (UDN), Leão Sampaio (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Nelson de Lacerda (UDN), Epilôgo de Campos (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Humberto Moura (UDN), Monteiro de Castro (UDN), Guilherme Machado (UDN), Aral Moreira (PSD), Rondon Pacheco (UDN), Licurgo Leite (UDN), Leão Sampaio (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Nelson de Lacerda (UDN), Epilôgo de Campos (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Humberto Moura (UDN), Monteiro de Castro (UDN), Guilherme Machado (UDN), Aral Moreira (PSD), Rondon Pacheco (UDN), Licurgo Leite (UDN), Leão Sampaio (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Nelson de Lacerda (UDN), Epilôgo de Campos (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Humberto Moura (UDN), Monteiro de Castro (UDN), Guilherme Machado (UDN), Aral Moreira (PSD), Rondon Pacheco (UDN), Licurgo Leite (UDN), Leão Sampaio (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Nelson de Lacerda (UDN), Epilôgo de Campos (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Humberto Moura (UDN), Monteiro de Castro (UDN), Guilherme Machado (UDN), Aral Moreira (PSD), Rondon Pacheco (UDN), Licurgo Leite (UDN), Leão Sampaio (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Nelson de Lacerda (UDN), Epilôgo de Campos (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Humberto Moura (UDN), Monteiro de Castro (UDN), Guilherme Machado (UDN), Aral Moreira (PSD), Rondon Pacheco (UDN), Licurgo Leite (UDN), Leão Sampaio (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Nelson de Lacerda (UDN), Epilôgo de Campos (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Humberto Moura (UDN), Monteiro de Castro (UDN), Guilherme Machado (UDN), Aral Moreira (PSD), Rondon Pacheco (UDN), Licurgo Leite (UDN), Leão Sampaio (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Nelson de Lacerda (UDN), Epilôgo de Campos (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Humberto Moura (UDN), Monteiro de Castro (UDN), Guilherme Machado (UDN), Aral Moreira (PSD), Rondon Pacheco (UDN), Licurgo Leite (UDN), Leão Sampaio (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Nelson de Lacerda (UDN), Epilôgo de Campos (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Humberto Moura (UDN), Monteiro de Castro (UDN), Guilherme Machado (UDN), Aral Moreira (PSD), Rondon Pacheco (UDN), Licurgo Leite (UDN), Leão Sampaio (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Nelson de Lacerda (UDN), Epilôgo de Campos (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Humberto Moura (UDN), Monteiro de Castro (UDN), Guilherme Machado (UDN), Aral Moreira (PSD), Rondon Pacheco (UDN), Licurgo Leite (UDN), Leão Sampaio (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Nelson de Lacerda (UDN), Epilôgo de Campos (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Humberto Moura (UDN), Monteiro de Castro (UDN), Guilherme Machado (UDN), Aral Moreira (PSD), Rondon Pacheco (UDN), Licurgo Leite (UDN), Leão Sampaio (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Nelson de Lacerda (UDN), Epilôgo de Campos (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Humberto Moura (UDN), Monteiro de Castro (UDN), Guilherme Machado (UDN), Aral Moreira (PSD), Rondon Pacheco (UDN), Licurgo Leite (UDN), Leão Sampaio (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Nelson de Lacerda (UDN), Epilôgo de Campos (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Humberto Moura (UDN), Monteiro de Castro (UDN), Guilherme Machado (UDN), Aral Moreira (PSD), Rondon Pacheco (UDN), Licurgo Leite (UDN), Leão Sampaio (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Nelson de Lacerda (UDN), Epilôgo de Campos (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Humberto Moura (UDN), Monteiro de Castro (UDN), Guilherme Machado (UDN), Aral Moreira (PSD), Rondon Pacheco (UDN), Licurgo Leite (UDN), Leão Sampaio (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Nelson de Lacerda (UDN), Epilôgo de Campos (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Humberto Moura (UDN), Monteiro de Castro (UDN), Guilherme Machado (UDN), Aral Moreira (PSD), Rondon Pacheco (UDN), Licurgo Leite (UDN), Leão Sampaio (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Nelson de Lacerda (UDN), Epilôgo de Campos (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Humberto Moura (UDN), Monteiro de Castro (UDN), Guilherme Machado (UDN), Aral Moreira (PSD), Rondon Pacheco (UDN), Licurgo Leite (UDN), Leão Sampaio (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Nelson de Lacerda (UDN), Epilôgo de Campos (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Humberto Moura (UDN), Monteiro de Castro (UDN), Guilherme Machado (UDN), Aral Moreira (PSD), Rondon Pacheco (UDN), Licurgo Leite (UDN), Leão Sampaio (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Nelson de Lacerda (UDN), Epilôgo de Campos (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Humberto Moura (UDN), Monteiro de Castro (UDN), Guilherme Machado (UDN), Aral Moreira (PSD), Rondon Pacheco (UDN), Licurgo Leite (UDN), Leão Sampaio (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Nelson de Lacerda (UDN), Epilôgo de Campos (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Humberto Moura (UDN), Monteiro de Castro (UDN), Guilherme Machado (UDN), Aral Moreira (PSD), Rondon Pacheco (UDN), Licurgo Leite (UDN), Leão Sampaio (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Nelson de Lacerda (UDN), Epilôgo de Campos (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Humberto Moura (UDN), Monteiro de Castro (UDN), Guilherme Machado (UDN), Aral Moreira (PSD), Rondon Pacheco (UDN), Licurgo Leite (UDN), Leão Sampaio (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Nelson de Lacerda (UDN), Epilôgo de Campos (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Humberto Moura (UDN), Monteiro de Castro (UDN), Guilherme Machado (UDN), Aral Moreira (PSD), Rondon Pacheco (UDN), Licurgo Leite (UDN), Leão Sampaio (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Nelson de Lacerda (UDN), Epilôgo de Campos (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Humberto Moura (UDN), Monteiro de Castro (UDN), Guilherme Machado (UDN), Aral Moreira (PSD), Rondon Pacheco (UDN), Licurgo Leite (UDN), Leão Sampaio (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Nelson de Lacerda (UDN), Epilôgo de Campos (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Humberto Moura (UDN), Monteiro de Castro (UDN), Guilherme Machado (UDN), Aral Moreira (PSD), Rondon Pacheco (UDN), Licurgo Leite (UDN), Leão Sampaio (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Nelson de Lacerda (UDN), Epilôgo de Campos (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Humberto Moura (UDN), Monteiro de Castro (UDN), Guilherme Machado (UDN), Aral Moreira (PSD), Rondon Pacheco (UDN), Licurgo Leite (UDN), Leão Sampaio (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Nelson de Lacerda (UDN), Epilôgo de Campos (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Humberto Moura (UDN), Monteiro de Castro (UDN), Guilherme Machado (UDN), Aral Moreira (PSD), Rondon Pacheco (UDN), Licurgo Leite (UDN), Leão Sampaio (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Nelson de Lacerda (UDN), Epilôgo de Campos (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Humberto Moura (UDN), Monteiro de Castro (UDN), Guilherme Machado (UDN), Aral Moreira (PSD), Rondon Pacheco (UDN), Licurgo Leite (UDN), Leão Sampaio (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Nelson de Lacerda (UDN), Epilôgo de Campos (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Humberto Moura (UDN), Monteiro de Castro (UDN), Guilherme Machado (UDN), Aral Moreira (PSD), Rondon Pacheco (UDN), Licurgo Leite (UDN), Leão Sampaio (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Nelson de Lacerda (UDN), Epilôgo de Campos (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Humberto Moura (UDN), Monteiro de Castro (UDN), Guilherme Machado (UDN), Aral Moreira (PSD), Rondon Pacheco (UDN), Licurgo Leite (UDN), Leão Sampaio (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Nelson de Lacerda (UDN), Epilôgo de Campos (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Humberto Moura (UDN), Monteiro de Castro (UDN), Guilherme Machado (UDN), Aral Moreira (PSD), Rondon Pacheco (UDN), Licurgo Leite (UDN), Leão Sampaio (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Nelson de Lacerda (UDN), Epilôgo de Campos (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Humberto Moura (UDN), Monteiro de Castro (UDN), Guilherme Machado (UDN), Aral Moreira (PSD), Rondon Pacheco (UDN), Licurgo Leite (UDN), Leão Sampaio (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Nelson de Lacerda (UDN), Epilôgo de Campos (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Humberto Moura (UDN), Monteiro de Castro (UDN), Guilherme Machado (UDN), Aral Moreira (PSD), Rondon Pacheco (UDN), Licurgo Leite (UDN), Leão Sampaio (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Nelson de Lacerda (UDN), Epilôgo de Campos (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Humberto Moura (UDN), Monteiro de Castro (UDN), Guilherme Machado (UDN), Aral Moreira (PSD), Rondon Pacheco (UDN), Licurgo Leite (UDN), Leão Sampaio (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Nelson de Lacerda (UDN), Epilôgo de Campos (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Humberto Moura (UDN), Monteiro de Castro (UDN), Guilherme Machado (UDN), Aral Moreira (PSD), Rondon Pacheco (UDN), Licurgo Leite (UDN), Leão Sampaio (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Nelson de Lacerda (UDN), Epilôgo de Campos (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Humberto Moura (UDN), Monteiro de Castro (UDN), Guilherme Machado (UDN), Aral Moreira (PSD), Rondon Pacheco (UDN), Licurgo Leite (UDN), Leão Sampaio (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Nelson de Lacerda (UDN), Epilôgo de Campos (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Humberto Moura (UDN), Monteiro de Castro (UDN), Guilherme Machado (UDN), Aral Moreira (PSD), Rondon Pacheco (UDN), Licurgo Leite (UDN), Leão Sampaio (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Nelson de Lacerda (UDN), Epilôgo de Campos (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Humberto Moura (UDN), Monteiro de Castro (UDN), Guilherme Machado (UDN), Aral Moreira (PSD), Rondon Pacheco (UDN), Licurgo Leite (UDN), Leão Sampaio (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Nelson de Lacerda (UDN), Epilôgo de Campos (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Humberto Moura (UDN), Monteiro de Castro (UDN), Guilherme Machado (UDN), Aral Moreira (PSD), Rondon Pacheco (UDN), Licurgo Leite (UDN), Leão Sampaio (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Nelson de Lacerda (UDN), Epilôgo de Campos (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Humberto Moura (UDN), Monteiro de Castro (UDN), Guilherme Machado (UDN), Aral Moreira (PSD), Rondon Pacheco (UDN), Licurgo Leite (UDN), Leão Sampaio (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Nelson de Lacerda (UDN), Epilôgo de Campos (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Humberto Moura (UDN), Monteiro de Castro (UDN), Guilherme Machado (UDN), Aral Moreira (PSD), Rondon Pacheco (UDN), Licurgo Leite (UDN), Leão Sampaio (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Nelson de Lacerda (UDN), Epilôgo de Campos (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Humberto Moura (UDN), Monteiro de Castro (UDN), Guilherme Machado (UDN), Aral Moreira (PSD), Rondon Pacheco (UDN), Licurgo Leite (UDN), Leão Sampaio (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Nelson de Lacerda (UDN), Epilôgo de Campos (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Humberto Moura (UDN), Monteiro de Castro (UDN), Guilherme Machado (UDN), Aral Moreira (PSD), Rondon Pacheco (UDN), Licurgo Leite (UDN), Leão Sampaio (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Nelson de Lacerda (UDN), Epilôgo de Campos (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Humberto Moura (UDN), Monteiro de Castro (UDN), Guilherme Machado (UDN), Aral Moreira (PSD), Rondon Pacheco (UDN), Licurgo Leite (UDN), Leão Sampaio (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Nelson de Lacerda (UDN), Epilôgo de Campos (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Humberto Moura (UDN), Monteiro de Castro (UDN), Guilherme Machado (UDN), Aral Moreira (PSD), Rondon Pacheco (UDN), Licurgo Leite (UDN), Leão Sampaio (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Nelson de Lacerda (UDN), Epilôgo de Campos (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Humberto Moura (UDN), Monteiro de Castro (UDN), Guilherme Machado (UDN), Aral Moreira (PSD), Rondon Pacheco (UDN), Licurgo Leite (UDN), Leão Sampaio (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Nelson de Lacerda (UDN), Epilôgo de Campos (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Humberto Moura (UDN), Monteiro de Castro (UDN), Guilherme Machado (UDN), Aral Moreira (PSD), Rondon Pacheco (UDN), Licurgo Leite (UDN), Leão Sampaio (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Nelson de Lacerda (UDN), Epilôgo de Campos (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Humberto Moura (UDN), Monteiro de Castro (UDN), Guilherme Machado (UDN), Aral Moreira (PSD), Rondon Pacheco (UDN), Licurgo Leite (UDN), Leão Sampaio (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Nelson de Lacerda (UDN), Epilôgo de Campos (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Humberto Moura (UDN), Monteiro de Castro (UDN), Guilherme Machado (UDN), Aral Moreira (PSD), Rondon Pacheco (UDN), Licurgo Leite (UDN), Leão Sampaio (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Nelson de Lacerda (UDN), Epilôgo de Campos (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Humberto Moura (UDN), Monteiro de Castro (UDN), Guilherme Machado (UDN), Aral Moreira (PSD), Rondon Pacheco (UDN), Licurgo Leite (UDN), Leão Sampaio (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Nelson de Lacerda (UDN), Epilôgo de Campos (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Humberto Moura (UDN), Monteiro de Castro (UDN), Guilherme Machado (UDN), Aral Moreira (PSD), Rondon Pacheco (UDN), Licurgo Leite (UDN), Leão Sampaio (UDN), Raul de Azevedo (PSD), Nelson de Lacerda (UDN), Epilôgo de Campos (UDN), Raul de Azevedo (PS

LORD ANTIBES ESTACA-SE NO HANDICAP ALIMENTAR HENRIQUE ARISTIDES GUILHEM

Fairplay é o seu maior adversário — Esperada também uma melhor apresentação de Pardallan — Na grama leve, Quinto deverá deixar a classe dos perdedores — Os demais favoritos das corridas de amanhã no Hipódromo da Gávea

NOTAS TURFISTAS

A brida Oswald Uliás seguiu para Cidade Jardim a fim de substituir Luiz Gonzales nas montarias dos defensores do Stud Paulo Machado no Prado Paulistano.

Como se recorda, Luiz Gonzales pegou uma suspensão de dois meses, em virtude de prejuízo causado aos adversários na corrida de domingo. Uliás não monta em Cidade Jardim há mais de dois anos, desde a derrota de Helicon frente a Garbosa Brulor.

Após longa temporada pelos hipódromos paulistas, está na Gávea, novamente, o cavaleiro Chapado. Foi entregue ao treinador José Lourenço Filho.

Pilotando a égua Fapólera, no sexto páreo de domingo, será encarado o jóquei Orlando Serra, há muito afastado das pistas.

Procedentes de Pôrto Alegre, encontraram-se na Gávea os jóqueis Fernando Buita e Armando Reyna. Buita, ultimamente, tem conseguido ótimos triunfos no sul e Reyna é sem dúvida um dos melhores pilotos que atuam no Prado de Moínhas de Vento.

Embora tenha terminado a suspensão que lhe foi imposta pela C. C. Roberto Martins não montará ainda esta semana, em virtude de estar na iminência de ser punido por duas corridas por ter falhado nos trabalhos matinais de segunda e terça-feiras.

O jóquei C. Rezze montará esta semana os animais Moraes e Moratin, pertencentes ao Stud Eudálio Lodi.

LORD ANTIBES, O FAVORITO

Desde que foi conhecido o seu campo, as preferências gerais voltaram-se para Lord Antibes, que terá, ainda, como reforço, a útil La Fontaine.

Os defensores do Stud Peixoto de Castro ostentam magnífico estado e, em previsão normal, deverão levar a melhor.

FAIRPLAY, O ADVERSÁRIO

O maior adversário da parilha treinada por O. Jello, é o nacional Fairplay.

Sem estar no último "furo" o pupilo do deputado Jorge Jabour, pode, assim mesmo, surpreender os rivais, pois tem muita classe, e gosta da rala arenosa.

MELHOR AZAR

Na hipótese de um fracasso dos "páreos", Pardallan perfila-se como o melhor azar da carreira. Seu exercício agradável, em homenagem ao almirante Henrique Aristides Guilhem.

OS NOVOS

Na prova de potros, Quinto surge com acentuadas possibilidades de êxito.

Vindo de um excelente segundo lugar em pista encharcada, deverá melhorar em muito sua "performance", pois, tem seu rendimento aumentado em pista leve.

OS FAVORITOS RESTANTES

Nas carreiras restantes estão mais cotados os seguintes animais: Indiscreto, Boticelli, Itaty, Orati, Alvitre, Egil e Jequitinhonha.

NOSSAS INDICAÇÕES

VENCEDOR DUF. PLACE

1.º — QUINTO 14 ESTUÁRIO

2.º — INDISCRETO 23 ORNATO

3.º — VARDAM 24 PESADELO

4.º — ITATY 14 CITOR

5.º — LORD ANTIBES 13 PUNTAQUI

6.º — MACABU 13 ZANZIBAR

7.º — ALVITRE 13 CRACOVIA

8.º — EGIL 12 NOCAUTE

9.º — JEQUITINHONHA 12 MINGUINHO

Observações de um coruja

ANALISANDO...



Abrindo a reunião Marchant deverá levar Quinto vitória, seguido por Makub. Como azar, Estuário.

Parece que chegou a vez do Indiscreto. Tem tudo a favor; entretanto, é bom não desprezar o Ornato. A dupla parece-nos certa.

Boticelli e Pesadelo são as forças. Como "tercios", Vardam.

Itaty é outro que está na vez. Todavia, terá sua tarefa dificultada por Chieff e Citor.

No Handicap, Lord Antibes está absoluto. A dupla é a 34.

Páreo difícil este sêxo do programa. Muita gente com chance e que vai pra cabeça. Vamos escolher Orati e Macabu.

Na milha, Alvitre não deve perder. O segundo lugar está entre Espadarte e Maracaju.

Egil e Perim são as forças aparentes mas também há muita "barbada" escondida.

Que tal um Eskie? Acreditam?

Encerrando a sabatina, temos

CAIXINHA DE SURPRESAS

Federar-se sorteados amanhã, os seguintes brindes:

Ciler

Orati

Espadarte

Eskie

Ecelero

Lord Antibes

Indiscreto

Quinto

De duplas:

1.º 14; 2.º 12; 3.º 23 e 7.º 12.

De placês:

Itaty - Alvitre - Perim e Ideallita.

O Engenho de Dentro comemorou ao Departamento Autônomo que não disputará, a certa data, a disputa da PMF, porquanto a sua obra de exportar não apresenta condições satisfatórias.

Contudo, a diretoria aguardará e prontamente do Departamento Autônomo sobre o assunto.

SEM CAMPO O ENGENHO DE DENTRO

O Engenho de Dentro comemorou ao Departamento Autônomo que não disputará, a certa data, a disputa da PMF, porquanto a sua obra de exportar não apresenta condições satisfatórias.

Contudo, a diretoria aguardará e prontamente do Departamento Autônomo sobre o assunto.

O Engenho de Dentro comemorou ao Departamento Autônomo que não disputará, a certa data, a disputa da PMF, porquanto a sua obra de exportar não apresenta condições satisfatórias.

Contudo, a diretoria aguardará e prontamente do Departamento Autônomo sobre o assunto.

O Engenho de Dentro comemorou ao Departamento Autônomo que não disputará, a certa data, a disputa da PMF, porquanto a sua obra de exportar não apresenta condições satisfatórias.

Contudo, a diretoria aguardará e prontamente do Departamento Autônomo sobre o assunto.

O Engenho de Dentro comemorou ao Departamento Autônomo que não disputará, a certa data, a disputa da PMF, porquanto a sua obra de exportar não apresenta condições satisfatórias.

Contudo, a diretoria aguardará e prontamente do Departamento Autônomo sobre o assunto.

O Engenho de Dentro comemorou ao Departamento Autônomo que não disputará, a certa data, a disputa da PMF, porquanto a sua obra de exportar não apresenta condições satisfatórias.

Contudo, a diretoria aguardará e prontamente do Departamento Autônomo sobre o assunto.

O Engenho de Dentro comemorou ao Departamento Autônomo que não disputará, a certa data, a disputa da PMF, porquanto a sua obra de exportar não apresenta condições satisfatórias.

Contudo, a diretoria aguardará e prontamente do Departamento Autônomo sobre o assunto.

O Engenho de Dentro comemorou ao Departamento Autônomo que não disputará, a certa data, a disputa da PMF, porquanto a sua obra de exportar não apresenta condições satisfatórias.

Contudo, a diretoria aguardará e prontamente do Departamento Autônomo sobre o assunto.

O Engenho de Dentro comemorou ao Departamento Autônomo que não disputará, a certa data, a disputa da PMF, porquanto a sua obra de exportar não apresenta condições satisfatórias.

Contudo, a diretoria aguardará e prontamente do Departamento Autônomo sobre o assunto.

O Engenho de Dentro comemorou ao Departamento Autônomo que não disputará, a certa data, a disputa da PMF, porquanto a sua obra de exportar não apresenta condições satisfatórias.

Contudo, a diretoria aguardará e prontamente do Departamento Autônomo sobre o assunto.

O Engenho de Dentro comemorou ao Departamento Autônomo que não disputará, a certa data, a disputa da PMF, porquanto a sua obra de exportar não apresenta condições satisfatórias.

Contudo, a diretoria aguardará e prontamente do Departamento Autônomo sobre o assunto.

O Engenho de Dentro comemorou ao Departamento Autônomo que não disputará, a certa data, a disputa da PMF, porquanto a sua obra de exportar não apresenta condições satisfatórias.

Contudo, a diretoria aguardará e prontamente do Departamento Autônomo sobre o assunto.

O Engenho de Dentro comemorou ao Departamento Autônomo que não disputará, a certa data, a disputa da PMF, porquanto a sua obra de exportar não apresenta condições satisfatórias.

Contudo, a diretoria aguardará e prontamente do Departamento Autônomo sobre o assunto.

O Engenho de Dentro comemorou ao Departamento Autônomo que não disputará, a certa data, a disputa da PMF, porquanto a sua obra de exportar não apresenta condições satisfatórias.

Contudo, a diretoria aguardará e prontamente do Departamento Autônomo sobre o assunto.

O Engenho de Dentro comemorou ao Departamento Autônomo que não disputará, a certa data, a disputa da PMF, porquanto a sua obra de exportar não apresenta condições satisfatórias.

Contudo, a diretoria aguardará e prontamente do Departamento Autônomo sobre o assunto.

O Engenho de Dentro comemorou ao Departamento Autônomo que não disputará, a certa data, a disputa da PMF, porquanto a sua obra de exportar não apresenta condições satisfatórias.

Contudo, a diretoria aguardará e prontamente do Departamento Autônomo sobre o assunto.

O Engenho de Dentro comemorou ao Departamento Autônomo que não disputará, a certa data, a disputa da PMF, porquanto a sua obra de exportar não apresenta condições satisfatórias.

Contudo, a diretoria aguardará e prontamente do Departamento Autônomo sobre o assunto.

O Engenho de Dentro comemorou ao Departamento Autônomo que não disputará, a certa data, a disputa da PMF, porquanto a sua obra de exportar não apresenta condições satisfatórias.

Contudo, a diretoria aguardará e prontamente do Departamento Autônomo sobre o assunto.

O Engenho de Dentro comemorou ao Departamento Autônomo que não disputará, a certa data, a disputa da PMF, porquanto a sua obra de exportar não apresenta condições satisfatórias.

Contudo, a diretoria aguardará e prontamente do Departamento Autônomo sobre o assunto.

O Engenho de Dentro comemorou ao Departamento Autônomo que não disputará, a certa data, a disputa da PMF, porquanto a sua obra de exportar não apresenta condições satisfatórias.

Contudo, a diretoria aguardará e prontamente do Departamento Autônomo sobre o assunto.

O Engenho de Dentro comemorou ao Departamento Autônomo que não disputará, a certa data, a disputa da PMF, porquanto a sua obra de exportar não apresenta condições satisfatórias.

Contudo, a diretoria aguardará e prontamente do Departamento Autônomo sobre o assunto.

O Engenho de Dentro comemorou ao Departamento Autônomo que não disputará, a certa data, a disputa da PMF, porquanto a sua obra de exportar não apresenta condições satisfatórias.

Contudo, a diretoria aguardará e prontamente do Departamento Autônomo sobre o assunto.

O Engenho de Dentro comemorou ao Departamento Autônomo que não disputará, a certa data, a disputa da PMF, porquanto a sua obra de exportar não apresenta condições satisfatórias.

Contudo, a diretoria aguardará e prontamente do Departamento Autônomo sobre o assunto.

O Engenho de Dentro comemorou ao Departamento Autônomo que não disputará, a certa data, a disputa da PMF, porquanto a sua obra de exportar não apresenta condições satisfatórias.

Contudo, a diretoria aguardará e prontamente do Departamento Autônomo sobre o assunto.

O Engenho de Dentro comemorou ao Departamento Autônomo que não disputará, a certa data, a disputa da PMF, porquanto a sua obra de exportar não apresenta condições satisfatórias.

Contudo, a diretoria aguardará e prontamente do Departamento Autônomo sobre o assunto.

O Engenho de Dentro comemorou ao Departamento Autônomo que não disputará, a certa data, a disputa da PMF, porquanto a sua obra de exportar não apresenta condições satisfatórias.

Contudo, a diretoria aguardará e prontamente do Departamento Autônomo sobre o assunto.

O Engenho de Dentro comemorou ao Departamento Autônomo que não disputará, a certa data, a disputa da PMF, porquanto a sua obra de exportar não apresenta condições satisfatórias.

Contudo, a diretoria aguardará e prontamente do Departamento Autônomo sobre o assunto.

O Engenho de Dentro comemorou ao Departamento Autônomo que não disputará, a certa data, a disputa da PMF, porquanto a sua obra de exportar não apresenta condições satisfatórias.

Contudo, a diretoria aguardará e prontamente do Departamento Autônomo sobre o assunto.

O Engenho de Dentro comemorou ao Departamento Autônomo que não disputará, a certa data, a disputa da PMF, porquanto a sua obra de exportar não apresenta condições satisfatórias.

Contudo, a diretoria aguardará e prontamente do Departamento Autônomo sobre o assunto.

O Engenho de Dentro comemorou ao Departamento Autônomo que não disputará, a certa data, a disputa da PMF, porquanto a sua obra de exportar não apresenta condições satisfatórias.

Contudo, a diretoria aguardará e prontamente do Departamento Autônomo sobre o assunto.

O Engenho de Dentro comemorou ao Departamento Autônomo que não disputará, a certa data, a disputa da PMF, porquanto a sua obra de exportar não apresenta condições satisfatórias.

Contudo, a diretoria aguardará e prontamente do Departamento Autônomo sobre o assunto.

O Engenho de Dentro comemorou ao Departamento Autônomo que não disputará, a certa data, a disputa da PMF, porquanto a sua obra de exportar não apresenta condições satisfatórias.

Contudo, a diretoria aguardará e prontamente do Departamento Autônomo sobre o assunto.

O Engenho de Dentro comemorou ao Departamento Autônomo que não disputará, a certa data, a disputa da PMF, porquanto a sua obra de exportar não apresenta condições satisfatórias.

Contudo, a diretoria aguardará e prontamente do Departamento Autônomo sobre o assunto.

O Engenho de Dentro comemorou ao Departamento Autônomo que não disputará, a certa data, a disputa da PMF, porquanto a sua obra de exportar não apresenta condições satisfatórias.

Contudo, a diretoria aguardará e prontamente do Departamento Autônomo sobre o assunto.

O Engenho de Dentro comemorou ao Departamento Autônomo que não disputará, a certa data, a disputa da PMF, porquanto a sua obra de exportar não apresenta condições satisfatórias.

Contudo, a diretoria aguardará e prontamente do Departamento Autônomo sobre o assunto.

O Engenho de Dentro comemorou ao Departamento Autônomo que não disputará, a certa data, a disputa da PMF, porquanto a sua obra de exportar não apresenta condições satisfatórias.

Contudo, a diretoria aguardará e prontamente do Departamento Autônomo sobre o assunto.

O Engenho de Dentro comemorou ao Departamento Autônomo que não disputará, a certa data, a disputa da PMF, porquanto a sua obra de exportar não apresenta condições satisfatórias.

Contudo, a diretoria aguardará e prontamente do Departamento Autônomo sobre o assunto.

O Engenho de Dentro comemorou ao Departamento Autônomo que não disputará, a certa data, a disputa da PMF, porquanto a sua obra de exportar não apresenta condições satisfatórias.

Contudo, a diretoria aguardará e prontamente do Departamento Autônomo sobre o assunto.

O Engenho de Dentro comemorou ao Departamento Autônomo que não disputará, a certa data, a disputa da PMF, porquanto a sua obra de exportar não apresenta condições satisfatórias.

Contudo, a diretoria aguardará e prontamente do Departamento Autônomo sobre o assunto.

O Engenho de Dentro comemorou ao Departamento Autônomo que não disputará, a certa data, a disputa da PMF, porquanto a sua obra de exportar não apresenta condições satisfatórias.

Contudo, a diretoria aguardará e prontamente do Departamento Autônomo sobre o assunto.

O Engenho de Dentro comemorou ao Departamento Autônomo que não disputará, a certa data, a disputa da PMF, porquanto a sua obra de exportar não apresenta condições satisfatórias.

Contudo, a diretoria aguardará e prontamente do Departamento Autônomo sobre o assunto.

O Engenho de Dentro comemorou ao Departamento Autônomo que não disputará, a certa data, a disputa da PMF, porquanto a sua obra de exportar não apresenta condições satisfatórias.

Contudo, a diretoria aguardará e prontamente do Departamento Autônomo sobre o assunto.

O Engenho de Dentro comemorou ao Departamento Autônomo que não disputará, a certa data, a disputa da PMF, porquanto a sua obra de exportar não apresenta condições satisfatórias.

Contudo, a diretoria aguardará e prontamente do Departamento Autônomo sobre o assunto.

TRIBUNA dos Clubes Independentes



IVAN E WILSON — Dois grandes valores do quadro infantil de pelada da Vila Nova que seguiu amanhã para São Paulo. Desta vez, os dois garotos estarão integrando o conjunto de juvenis do seu clube ostentando em sua pé de pequenas cravagens chuteiras e meias novas, acompanhando desta forma o desenvolvimento do futebol independente da metrópole.

Jogar em São Paulo o Juvenil da Vila Nova

Amanhã o embarque da delegação - Outros detalhes

Seguirá amanhã para São Paulo a delegação do Juvenil da Vila Nova, que disputará no Paulistão uma partida amistosa com o clube de Regatas Tênis de Campinas, como parte do programa de testes para a comemoração do aniversário da agremiação paulista.

AS 4 HORAS DA MANHÃ O EMBARQUE

A delegação da Vila Nova viajou em ônibus especial, repleto de jogadores, técnicos e dirigentes, para o clube paulista, estando o embarque previsto para as quatro horas da manhã.

O embarque será disputado na Vila Maria na tarde de domingo.

OS "GALHOS" Lord Antibes Boticelli

Indicamos as seguintes:

De Vencedores:

Quinto - Indiscreto - Lord Antibes - Egil

De duplas:

1.º 14; 2.º 12; 3.º 23 e 7.º 12.

De placês:

Itaty - Alvitre - Perim e Ideallita.

O Engenho de Dentro comemorou ao Departamento Autônomo que não disputará, a certa data, a disputa da PMF, porquanto a sua obra de exportar não apresenta condições satisfatórias.

Contudo, a diretoria aguardará e prontamente do Departamento Autônomo sobre o assunto.

O Engenho de Dentro comemorou ao Departamento Autônomo que não disputará, a certa data, a disputa da PMF, porquanto a sua obra de exportar não apresenta condições satisfatórias.

Contudo, a diretoria aguardará e prontamente do Departamento Autônomo sobre o assunto.

O Engenho de Dentro comemorou ao Departamento Autônomo que não disputará, a certa data, a disputa da PMF, porquanto a sua obra de exportar não apresenta condições satisfatórias.

Contudo, a diretoria aguardará e prontamente do Departamento Autônomo sobre o assunto.

O Engenho de Dentro comemorou ao Departamento Autônomo que não disputará, a certa data, a disputa da PMF, porquanto a sua obra de exportar não apresenta condições satisfatórias.

Contudo, a diretoria aguardará e prontamente do Departamento Autônomo sobre o assunto.

O Engenho de Dentro comemorou ao Departamento Autônomo que não disputará, a certa data, a disputa da PMF, porquanto a sua obra de exportar não apresenta condições satisfatórias.

Contudo, a diretoria aguardará e prontamente do Departamento Autônomo sobre o assunto.

O Engenho de Dentro comemorou ao Departamento Autônomo que não disputará, a certa data, a disputa da PMF, porquanto a sua obra de exportar não apresenta condições satisfatórias.

Contudo, a diretoria aguardará e prontamente do Departamento Autônomo sobre o assunto.

O Engenho de Dentro comemorou ao Departamento Autônomo que não disputará, a certa data, a disputa da PMF, porquanto a sua obra de exportar não apresenta condições satisfatórias.

Contudo, a diretoria aguardará e prontamente do Departamento Autônomo sobre o assunto.

O Engenho de Dentro comemorou ao Departamento Autônomo que não disputará, a certa data, a disputa da PMF, porquanto a sua obra de exportar não apresenta condições satisfatórias.

Contudo, a diretoria aguardará e prontamente do Departamento Autônomo sobre o assunto.

O Engenho de Dentro comemorou ao Departamento Autônomo que não disputará, a certa data, a disputa da PMF, porquanto a sua obra de exportar não apresenta condições satisfatórias.

Contudo, a diretoria aguardará e prontamente do Departamento Autônomo sobre o assunto.

O Engenho de Dentro comemorou ao Departamento Autônomo que não disputará, a certa data, a disputa da PMF, porquanto a sua obra de exportar não apresenta condições satisfatórias.

Contudo, a diretoria aguardará e prontamente do Departamento Autônomo sobre o assunto.

O Engenho de Dentro comemorou ao Departamento Autônomo que não disputará, a certa data, a disputa da PMF, porquanto a sua obra de exportar não apresenta condições satisfatórias.

Contudo, a diretoria aguardará e prontamente do Departamento Autônomo sobre o assunto.

O Engenho de Dentro comemorou ao Departamento Autônomo que não disputará, a certa data, a disputa da PMF, porquanto a sua obra de exportar não apresenta condições satisfatórias.

Contudo, a diretoria aguardará e prontamente do Departamento Autônomo sobre o assunto.

O Engenho de Dentro comemorou ao Departamento Autônomo que não disputará, a certa data, a disputa da PMF, porquanto a sua obra de exportar não apresenta condições satisfatórias.

Contudo, a diretoria aguardará e prontamente do Departamento Autônomo sobre o assunto.

O Engenho de Dentro comemorou ao Departamento Autônomo que não disputará, a certa data, a disputa da PMF, porquanto a sua obra de exportar não apresenta condições satisfatórias.

Contudo, a diretoria aguardará e prontamente do Departamento Autônomo sobre o assunto.

O Engenho de Dentro comemorou ao Departamento Autônomo que não disputará, a certa data, a disputa da PMF, porquanto a sua obra de exportar não apresenta condições satisfatórias.

Contudo, a diretoria aguardará e prontamente do Departamento Autônomo sobre o assunto.

O Engenho de Dentro comemorou ao Departamento Autônomo que não disputará, a certa data, a disputa da PMF, porquanto a sua obra de exportar não apresenta condições satisfatórias.

JOGARA' NO EQUADOR O MADUREIRA --

O Madureira ainda cumprirá quatro jogos no Equador, antes de dar sua temporada por encerrada. Saldados esses compromissos, o clube carioca regressará ao Brasil, devendo chegar a esta capital, nos últimos dias do mês de abril.

ESCALADA A EQUIPE DO VASCO PARA DOMINGO

MARCADA PARA 5 DE ABRIL A ESTRÉIA DO VASCO EM PORTO ALEGRE DISPUTANDO UM "MATCH" AMISTOSO COM O QUADRO DO INTERNACIONAL

Planos de Flavio para um "fecho de ouro" no "Rio-São Paulo"



FLAVIO COSTA

BENITEZ E HUGUINHO CONTRA O PALMEIRAS

Uma nova ofensiva no jogo de amanhã

DÚVIDAS NA DEFENSIVA

Duas estrelas de dois atacantes renomados — estão nas cogitações do técnico Flavio Costa. As duas mais recentes aquisições do Flamengo, aliás: o meia esquerda paraguaio Benitez e o chefe de ataque gaúcho Huguinho, que tem praticado e agradado ao treinador.

Desta feita — esper. Flavio — o problema da falta de agressividade do ataque deverá ser resolvido satisfatoriamente. Tanto Benitez como Huguinho são jogadores com boas qualidades e o que é mais importante — jogam com o objetivo de "goal".

Assim, contra o Palmeiras, na despedida do Flamengo do Rio-São Paulo, Flavio Costa espera lançar o ataque sonhado há muito tempo, de cinco bons artilheiros: Joel, Rubens, Huguinho, Benitez e Esquerdinha.

Se a linha de frente já não está preocupando tanto ao treinador do Flamengo, o mesmo, agora, não está acontecendo com relação à retaguarda. Pávio e Garcia continuam a ser problemas. Suas presenças no prélio de sábado dependem ainda de suas condições físicas.

No entanto as perspectivas são animadoras, e o Flamengo espera contar com a sua "melhor formação": Garcia, Biguá e Pavão; Bria, Degulha e Jordan; Joel, Rubens, Huguinho, Benitez e Esquerdinha.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 693 — SEXTA-FEIRA, 28 DE MARÇO DE 1952

Renunciou o vice-presidente Marques Pereira do Botafogo

Tasso Moreira chefiará o Departamento de Futebol — Ilo Monteiro e Piedade Coutinho serão homenageados — Continuará C. Leite

Até as 2 horas da madrugada a diretoria do Botafogo esteve reunida com as portas fechadas, apreciando vários assuntos referentes à administração do clube.

UMA RENÚNCIA

O presidente Ibsen de Rossi tomou conhecimento, na ocasião, de uma carta do sr. Marques Pereira, vice-presidente eleito, apresentando a sua renúncia, em caráter irrevogável, ao posto que vinha ocupando.

"Não aceitamos, porém" — disse-nos mais tarde o sr. Ibsen de Rossi. "Primeiro quero saber os motivos dessa renúncia, conversando particularmente com o sr. Marques Pereira".

UMA ESCOLHA

Para o Departamento de Futebol Profissional, até bem pouco inteiramente ocioso, foi designado em caráter provisório o sr. Tasso Moreira.

E' pensamento e propósito do sr. Tasso Moreira manter Carlos Carvalho Leite nas funções de técnico e médico do plantel de craques.

UMA HOMENAGEM

A diretoria do Botafogo resolveu fazer prestar uma homenagem toda especial aos seus atletas Ilo Monteiro e Piedade Coutinho, que recentemente participaram com brilho no Campeonato Sul-Americano de Lima.

DE GRAVATA RUBRO-NEGRA E ESCUDO DE OURO, BENITEZ CHEGOU AO RIO



De "Cadillac", gravata rubro-negra, escudo do Flamengo, ao lado do tesoureiro do clube, Benitez chegou ao casarão da estrada da Gávea. O veteranoíssimo Galo, fez questão de recebê-lo com o "vigia" da concentração (um policial que latia muito). Ao jornalista, Benitez disse que está pronto para calçar as chuteiras.

LEILÃO NO BANGU!

Dez estão "sobrando" — Quatro aquisições — Duas experiências —

Dez jogadores do plantel de profissionais do Bangu tiveram seus contratos concluídos e seus passes postos à venda. De acordo com uma informação de Odirio Vieira, chefe da seção de vendas, a venda foi realizada pelo telefone na manhã de hoje, a diretoria do clube do Bangu resolveu negociar os seguintes jogadores: Beto, Elv, Emano, Kalitino, Naldo, Pedrinho, Joel, Neisinho, Procópio, Renato.

NOVAS AQUISIÇÕES — Ainda pela teleseleção do técnico Odirio Vieira sublevaram-se para serem adquiridos os seguintes jogadores: Beto, Elv, Emano, Kalitino, Naldo, Pedrinho, Joel, Neisinho, Procópio, Renato.

NOVAS EXPERIÊNCIAS — Em caráter experimental, as vindas de Ary e Veneza, do Metropolitano (Lima Gerais) e Baggio, do Atlético Paranaense.

ATRAS DE PALEIO — O presidente do Bangu escolheu um representante para viajar ao Montevideo e trazer Paleio, chefe de ataque uruguaio.

ATÉ DIA 2 DE ABRIL A QUASE TOTAL

BASQUETEBOL

Toda a entidade filiada à CBB, que tenha qualquer sugestão para modificar as regras do jogo, deverá enviá-la à CBB, antes de 29 de abril.

Humberto J. O. Balduino, do Banguense, foi transferido para o América, sendo condição de jogo para 29-3-52.

Foram nomeados — "ad-referendum" do Conselho Superior — para diretores técnico e de oficiais, respectivamente, os capitães José Maria Covas Pereira e Raul de Jesus Fonseca.



O Menino sensação

Cabeção é o grande expoente da nova geração. Seu rival será o veterano e nissimo Oberdan.

Novos e veteranos no Seleccionado Paulista

Feola já tem um "scratch" — No arco, tocam-se os extremos — Os refugos do Fluminense...

SAO PAULO — (Da Sucursal de TRIBUNA DA IMPRENSA) — São Paulo já tem o seu selecionado para os jogos do Campeonato Brasileiro de Futebol. Já escolheu 24 nomes — muitos moços e alguns veteranos — e, dentro desses, saíram os onze que irão ao campo brigar pela reconquista do título que hoje os cariocas detêm, o título de campeões brasileiros de futebol. Seria — disse por aqui — o coroamento de muitos e muitos anos de esforços, de um trabalho sério e duramente meditado de renovação de valores, de rejuvenescimento dos quadros, com a infusão de sangue novo que a tanto vale a integração do futebol do "hinterland" nas fileiras da Divisão Principal. Ademais, há 1-

NO ARCO.

TOCAM-SE OS EXTREMOS

E, testemunho da presença de novos e antigos no selecionado que irá ao Maracanã e ao Pacaembu, melhor não poderia haver do que a lista dos homens chamados para a meta: Oberdan, Cabeção e Furiá. O primeiro, valioso mas não gasto em outras muitas batalhas que já vão completando um decênio; os dois restantes, nomes à espera apenas de uma oportunidade para ganhar projeção nacional. Mesmo Cabeção — o Cabeção do selecionado de juvenis que fez anos atrás, mas que só agora volta a ocupar "manchetes" e "cliques" de destaque nas páginas esportivas. Sob os sete metros de travessão, encontram-se, assim, para as grandes provas de seleção de penetração, de filiação dos valores — o passado e o presente.

... E dizem já que ganhará mesmo o presente.

Que Cabeção — moço e valoroso goleiro do Corinthians — simboliza com propriedade, na elasticidade de seus saltos e no arrojo das intervenções.

JA UM TIME ESCALADO

Dissemos que Cabeção é o nome indicado para a meta.

E' que existe já uma seleção extra-oficial. Uma seleção que não foi escalada por Feola (ainda uma vez o treinador) mas que já corre de boca em boca, tida e havida como a preferida do "coach" sampanhino. Ela é: Cabeção; Helvio e Mauro; Bauer; Brandãozinho e Santos; Julinho; Antoninho; Baltazar; Pinga e Rodrigues.

O REFUGO DE ALVARO CHAVES...

Dez desses onze são já muito conhecidos da torcida carioca.

Estiveram em Alvaro Chaves, no Fluminense, jogaram, brilharam e... foram dispensados. E, outros tantos, há na suplência. Helvio e Rodrigues são os primeiros; Tite e Pascoal os restantes. Trêz, Helvio, Tite e Pascoal hoje atuam pelo Santos; Rodrigues, é do Palmeiras.

Um dia, foram considerados "refugos" em Alvaro Chaves; hoje, são nomes chamados para o selecionado bandeirante. Falta de visão daqueles que os dispensaram no Rio? Erro de Feola?

Difficil será responder. Talvez mesmo nem uma coisa nem outra. Nem sempre a eficiência técnica de um profissional é posta em primeiro plano quando se cogita de vender ou comprar atletas liberais.

Há os problemas de acomodação ao ambiente; de adaptação ao sistema de hoje — e ainda outros, muitos outros, vários e complexos, influem nas decisões e deliberações dos dirigentes. Por isso, as dificuldades — porque não a impossibilidade — de atribuírem-se erros e faltas a estes ou aqueles.

Hoje, Helvio, como Rodrigues, Pascoal e Tite são chamados para o selecionado bandeirante; quem saberia dizer que sorte, tecnicamente, havia de lhe estar reservada tivessem persistido em Alvaro Chaves? Talvez uma suplência sem brilho...

OS 24 NOMES CHAMADOS — Mas, nem todos os nomes arrolados para as práticas da seleção soam familiarmente aos ouvidos dos cariocas. Há também os Guaxuma, os Polim (não é o zagueiro antigo do São Paulo), e os Furiá. Ao total, são — entre novos e veteranos — 24. Chamados: Cabeção, Furiá e Oberdan (arquieiros); Helvio, Mauro e Turcão (zagueiros); Nenê, Brandãozinho, Waldemar Flumimense, Bauer, Demas, Santos, Pascoal e Guaxuma (meios); Julinho, Sabará, Antoninho, Odair, Baltazar, Pinga, Julinho, Polim e Rodrigues (atacantes).

Homens que têm hoje a responsabilidade de batalhar para que recupere a Federação Paulista a hegemonia do futebol nacional.